



Beef REPORT









Perfil da Pecuária no Brasil

2020



BeefREPORT

Perfil da Pecuária no Brasil

	A IMPORTÂNCIA DA PECUÁRIA NO BRASIL	04
	QUANTIFICAÇÃO DA CADEIA	08
	A PECUÁRIA DO BRASIL	12
	A PECUÁRIA MUNDIAL	28
	INDÚSTRIA	32
	RETROSPECTIVA E PROJEÇÕES DA PECUÁRIA	40
	SUSTENTABILIDADE	42
	SANIDADE	46

Realização

Promoção



**Brazilian
Beef**



Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes
Brazilian Beef Exporters Association

Mensagem do Presidente

Ao longo do ano de 2019 a pecuária brasileira pode reafirmar sua posição de protagonismo no mercado mundial de carne bovina. Mesmo em um cenário econômico conturbado, o Brasil conquistou novos mercados e avançou em regiões consolidadas. O resultado disso foi o registro do maior volume de carne bovina já exportada pelo Brasil. Impulsionados pela crescente demanda chinesa, os embarques somaram um total de 1,866 milhão de toneladas, 13,6% acima de 2018. As receitas de US\$7,65 bilhões, também foram recorde, com crescimento de 16,5% em relação ao ano anterior.

São números robustos, que demonstram não apenas a qualidade e competitividade da carne brasileira, mas também a confiança conquistada junto aos principais mercados internacionais, fruto de um trabalho diário que envolve os mais variados profissionais ao longo de todo o processo produtivo.

Esse cenário nos dá confiança para que possamos atravessar um momento delicado não apenas no Brasil como em todo mundo. Enfrentamos uma pandemia global do coronavírus, cujas medidas adotadas para frear sua disseminação colocam desafios gigantes para o nosso setor. A indústria da carne bovina tem trabalhado sem medir esforços para garantir o fornecimento de alimento, com qualidade e segurança, para todos os



brasileiros e para as centenas de países para os quais a nossa carne é exportada.

Esse trabalho rigoroso nos permite acreditar que o país conseguirá vencer mais esse desafio e que será possível manter as projeções de crescimento para esse ano. Esse é o compromisso da ABIEC, alinhado com os interesses de suas empresas associadas, responsáveis por 92% da carne negociada para os mercados internacionais, trabalhando para expandir as exportações, reduzindo barreiras comerciais e promovendo a carne brasileira pelo mundo, como um produto de qualidade, competitivo e produzido de forma sustentável.

Dessa forma, a Abiec segue com uma atuação transparente, observando sempre a importância de se manter uma base atualizada e confiável de dados e inteligência de mercado, obtidas de fontes oficiais que garantam sua credibilidade. É sob esses conceitos que apresentamos este relatório, com os principais dados que demonstram o perfil da pecuária brasileira em 2019.

A todos uma boa leitura!

Antonio Jorge Camardelli

Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC)



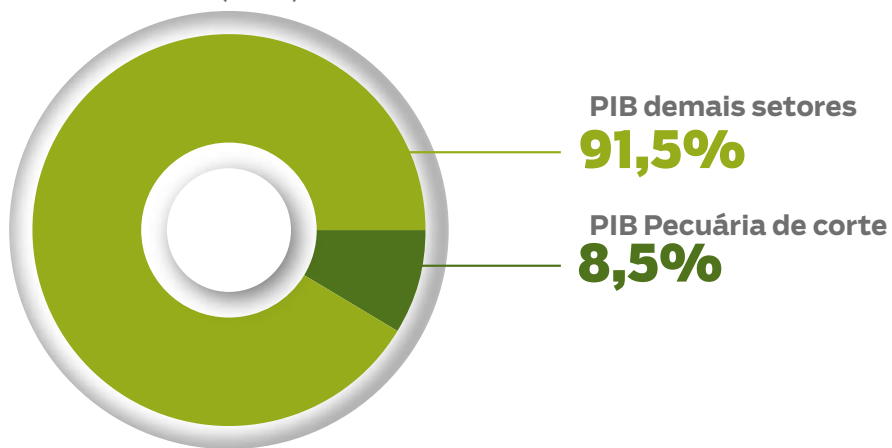
A importância da pecuária no Brasil

Em 2019 o PIB do Brasil foi de R\$ 7,3 trilhões, um crescimento nominal de 6,8% em relação ao ano anterior. Parte desse crescimento se deveu ao PIB da Pecuária, que no mesmo período registrou um leve crescimento, passando de 8,3% para 8,5% do total do PIB, evidenciando a força do setor na economia brasileira.



Gráfico 1

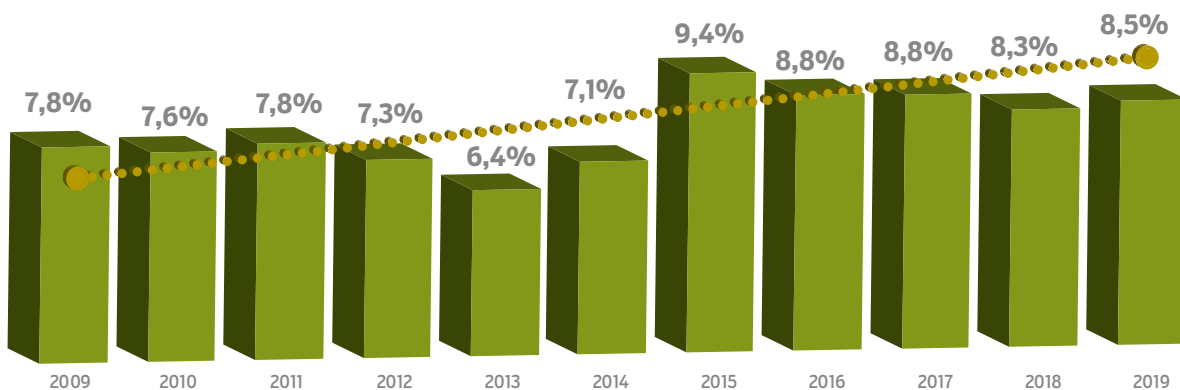
REPRESENTATIVIDADE DO PIB DA PECUÁRIA DE CORTE NO PIB BRASILEIRO (2019)



Fonte: Athenagro, Abiec, Secex, IBGE, Cepea, BNDES, elaborado por Athenagro

Gráfico 2

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO PIB DA PECUÁRIA DE CORTE SOBRE O PIB TOTAL DO BRASIL - 10 ANOS

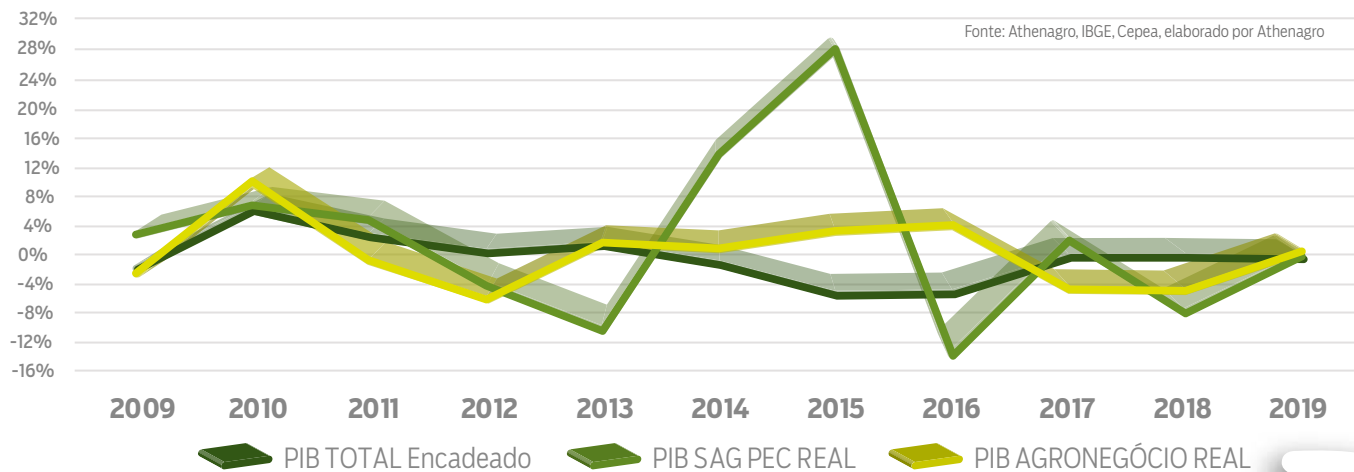


Fonte: Athenagro, Abiec, Secex, IBGE, Cepea, BNDES, elaborado por Athenagro

Gráfico 3

PIB DA PECUÁRIA DE CORTE

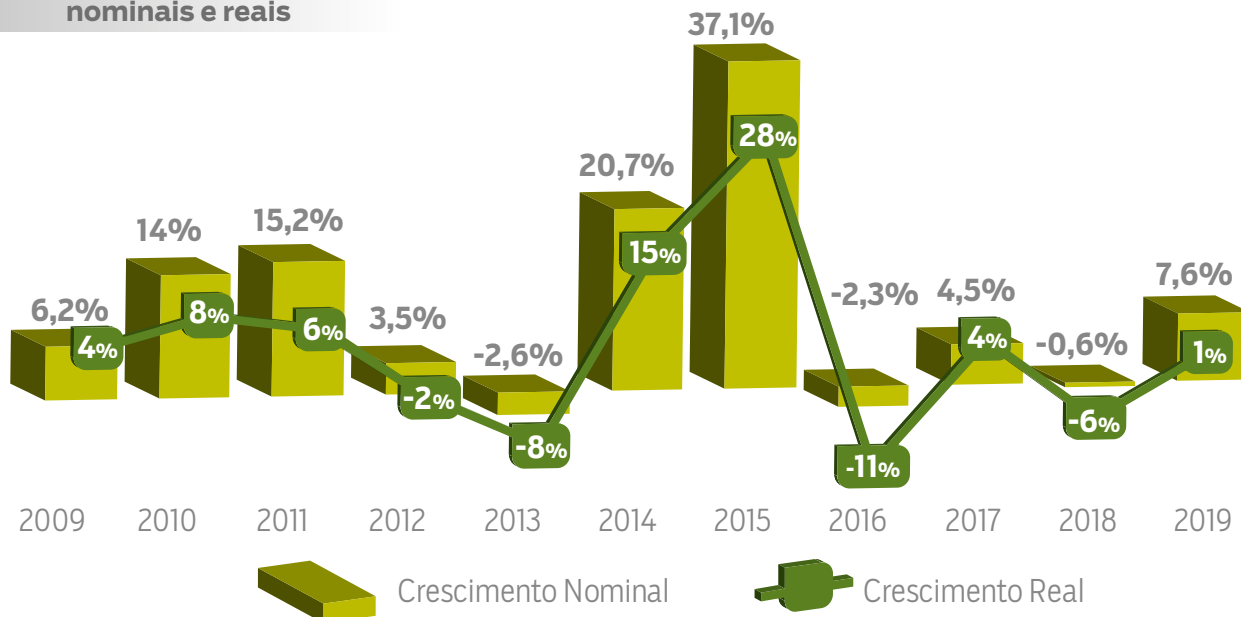
- Taxa média de crescimento do PIB do agronegócio da Pecuária de corte (Athenagro), do PIB Total (IBGE) e do PIB do Agronegócio (Cepea) - valores reais



Fonte: Athenagro, IBGE, Cepea, elaborado por Athenagro

Gráfico 4 PIB DA PECUÁRIA DE CORTE

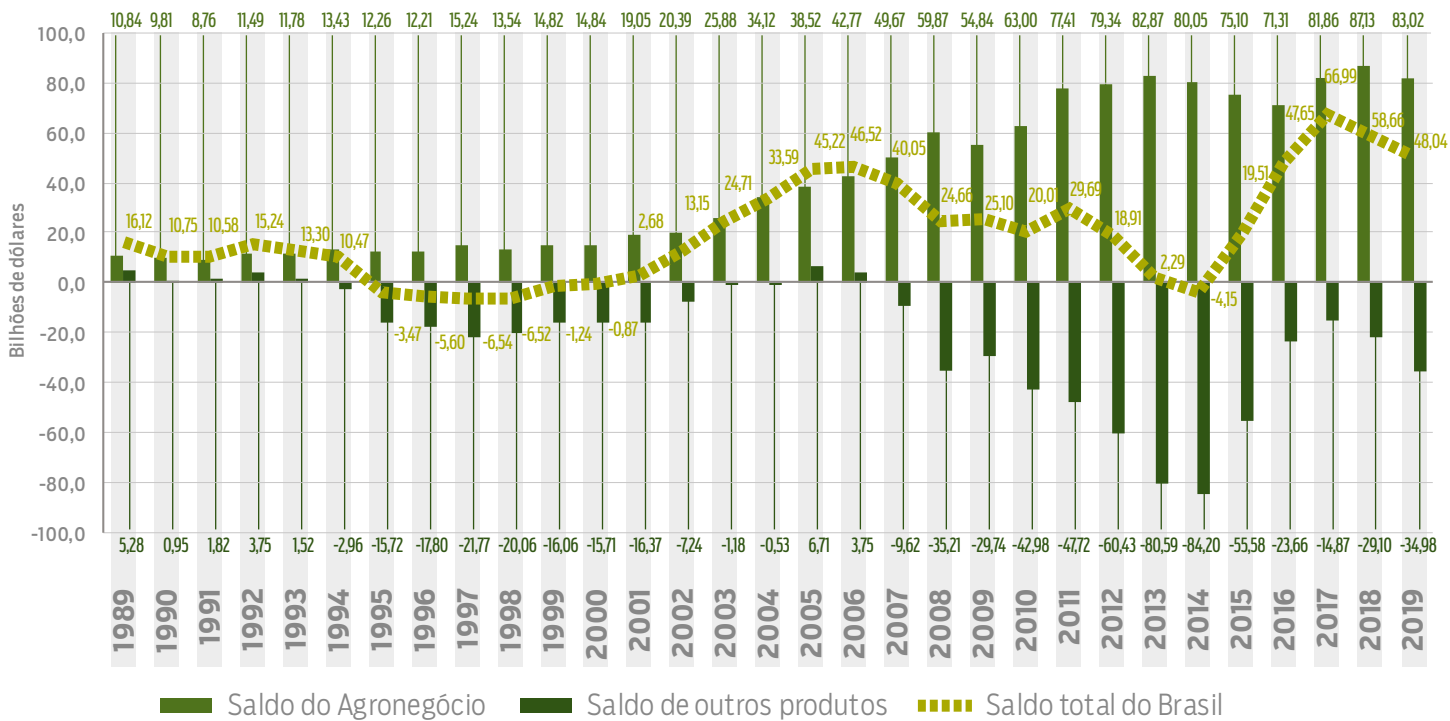
• Taxa média de crescimento do PIB do Agronegócio da Pecuária de Corte em valores nominais e reais




Fonte: Athenagro, Abiec, Secex, IBGE, Cepea, BNDES, elaborado por Athenagro

*Valores reais deflacionados segundo IGP-DI

Gráfico 5 SALDO DA BALANÇA COMERCIAL - BILHÕES US\$



Fonte: Athenagro, Agrostat, Ministério da Economia, Secex, Conab



O PIB da Pecuária de Corte
cresceu **3,5%** em 2019,
somando **R\$ 618,50 bilhões**




Quantificação da cadeia

O movimento do agronegócio da pecuária de corte em 2019 foi de R\$ 618,50 bilhões, 3,5% acima dos R\$ 597,22 bilhões registrados em 2018. Esse volume inclui todos os negócios e movimentações relacionados à cadeia, incluindo desde valores dos insumos utilizados na pecuária, passando por investimentos em genética, sanidade animal, nutrição, exportações e vendas no mercado interno.

Parte desse crescimento se deve ao faturamento total na pecuária, da ordem de R\$ 127 bilhões no ano passado, um aumento de 22,1% ante os R\$ 104,01 bilhões registrados em 2018. Outro elo da cadeia que merece destaque é a produção de insumos e de serviços ligados à produção pecuária, que registrou ganhos de R\$ 74,31 bilhões, um aumento de 12,3% em relação aos R\$ 66,17 bilhões registrados em 2018.

Importante destacar que os dados referentes a 2019 foram atualizados de acordo com a metodologia de levantamento dos valores movimentados pela pecuária.





Em **2019**, o PIB da pecuária de corte representou **8,5% do PIB total**

Antes de prosseguir, vale ressaltar que ao se comparar os dados em reais com os valores convertidos em dólar, temos uma retração nos valores absolutos em relação ao ano de 2018. A razão para essa diferença está na grande desvalorização da moeda brasileira diante do dólar, que recuou 4,5% no ano passado, segundo levantamento do Broadcast. Assim, disponibilizamos o “Esquema 1” que traz os principais valores da cadeia da pecuária de corte, com os valores em reais e em dólares, para que seja possível uma análise mais detalhada das informações. A cotação do dólar utilizada nos cálculos foi de R\$ 3,92, a média da moeda em 2019.

ESQUEMA 1

SISTEMA
AGROINDUSTRIAL
DA CARNE BOVINA
2019

Movimento
do agronegócio
da Pecuária
de corte em 2019

618,50
R\$ bilhões

Insumos e serviços
para produção pecuária

74,31
R\$ bilhões

Nutrição
12.837,8
R\$ milhões

Protocolos,
materiais
e sêmen
606,2
R\$ milhões

Sanidade
animal
2.345,5
R\$ milhões

Faturamento total
na pecuária

127,00
R\$ bilhões

Gado abatido
106.532,0 R\$ milhões

Machos
65.566,6 R\$ milhões

Fêmeas
40.965,4 R\$ milhões

Insumos e
serviços indústria

56,39
R\$ bilhões

Embalagem
1.716,4
R\$ milhões

Energia Elétrica
1.649,2
R\$ milhões

EPIs
163,2
R\$ milhões

Faturamento
Frigoríficos

143,92
R\$ bilhões

Carne
mercado interno
92.176,6
R\$ milhões

Exportações
de carne
30.143,0
R\$ milhões

Exportações
de couro
4.518,2
R\$ milhões

Insumos e
serviços varejo

22,122
R\$ bilhões

Receitas
varejo total

193,71
R\$ bilhões

Vendas de
carnes no varejo
167.085,9
R\$ milhões

Vendas de
outros produtos
26.626,662
R\$ milhões

*item não somado ao movimento da cadeia produtiva / **total já está incluso nos preços e custos

***Estimados por efeito renda; o total irá compor outras cadeias produtivas, proporcionalmente

Fonte: Athenagro, Abiec, Secex, IBGE. Cepea, BNDES elaborado por Athenagro

Nova metodologia: Elaborada pela Athenagro, a partir do universo pecuário e indicadores técnicos e mercadológicos

Checkagem de dados: realizadas com uso de informações do Sindicatos, Conab, CNA, Sindan, Asbram, Asbia, BNDES, Balanço de Frigoríficos, Firjan e Athenagro

Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica 8.494,9 R\$ milhões	Fertilizantes, defensivos e sementes 12.335,5 R\$ milhões	Manutenções, serviços, peças e despesas 7.612,4 R\$ milhões	Funcionários, encargos e pró labore 12.091,6 R\$ milhões	Touros 1.948,8 R\$ milhões	Maquinários, equipamentos e animais para trabalho 2.629,0 R\$ milhões	Benfeitorias e materiais de construção 5.516,4 R\$ milhões
Animais de reposição 17.602,8 R\$ milhões			Animais para melhoramento 1.460,9 R\$ milhões			
Machos 14.038,9 R\$ milhões						
Fêmeas 3.564,0 R\$ milhões						
			Exportações gado em pé 1.400,5 R\$ milhões	Exportações de Sêmen 7,3 R\$ milhões		
Insumos para operação 1.189,6 R\$ milhões	Serviços prestados 2.362,8 R\$ milhões	Fretes bois vivos 2.018,9 R\$ milhões	Fretes carnes 163,2 R\$ milhões	Funcionários contratados 23.198,7 R\$ milhões	Administrativos, associações e marketing 4.615,8 R\$ milhões	Demais custos fixos 19.310,9 R\$ milhões
Couro no mercado interno 942,4 R\$ milhões	Sebo no mercado interno 1.451,4 R\$ milhões	Demais Subprodutos 14.689,2 R\$ milhões				

Serviços atendimento insumos e fazendas

R\$ milhões

Leilões e corretores	1.165,3
Frete insumos	3.635,6
Serviços técnicos	181,9
Serviços administrativos e contábeis	58,7
Frete animal vivo inter fazendas	386,7
Bovinos para abate na propriedade	2.460,3

Demandas indústrias de insumos

R\$ milhões

Publicidade, marketing e eventos	768,8
Estudos e pesquisas privadas	38,4
Serviços de apoio	242,2

Serviços e custos ao varejo

R\$ milhões

Funcionários e serviços	20.082,0
Embalagens e fretes intra varejo	1.280,1
Serviços e insumos em açougues	759,4

Estimativa de impactos sociais relativos à cadeia produtiva

R\$ milhões

Impostos e contribuições sindicais	84.281,9
Salários externos criados por efeito renda	34.918,5

Valorização do estoque em rebanho

R\$ milhões

45.804,89

Calculado pelo estoque médio em arrobas ponderada pelo preço de cada categoria

ESQUEMA 1

**SISTEMA
AGROINDUSTRIAL
DA CARNE BOVINA
2019 - (em US\$)**

**Movimento
do agronegócio
da Pecuária
de corte em 2019**

**157,42
US\$ bilhões**

Insumos e serviços
para produção pecuária

**18,91
US\$ bilhões**

Nutrição
3.267,4
US\$ milhões

Protocolos,
materiais
e sêmen
154,3
US\$ milhões

Sanidade
animal
597,0
US\$ milhões

Faturamento total
na pecuária

**32,32
US\$ bilhões**

Gado abatido
27.113,6 US\$ milhões
Machos
16.687,5 US\$ milhões
Fêmeas
10.426,2 US\$ milhões

Insumos e
serviços indústria

**14,35
US\$ bilhões**

Embalagem
436,9
US\$ milhões

Energia Elétrica
419,7
US\$ milhões

EPIs
41,5
US\$ milhões

Faturamento
Frigoríficos

**36,63
US\$ bilhões**

Carne
mercado interno
23.460,0
US\$ milhões

Exportações
de carne
7.671,8
US\$ milhões

Exportações
de couro
1.149,9
US\$ milhões

Insumos e
serviços varejo

**5,630
US\$ bilhões**

Receitas
varejo total

**49,30
US\$ bilhões**

Vendas de
carnes no varejo
42.525,3
US\$ milhões

Vendas de
outros produtos
6.776,795
US\$ milhões

*item não somado ao movimento da cadeia produtiva / **total já está incluso nos preços e custos

***Estimados por efeito renda; o total irá compor outras cadeias produtivas, proporcionalmente

Fonte: Athenagro, Abiec, Secex, IBGE, Cepea, BNDES elaborado por Athenagro

Nova metodologia: Elaborada pela Athenagro, a partir do universo pecuário e indicadores técnicos e mercadológicos

Checagem de dados: realizadas com uso de informações do Sindirações, Conab, CNA, Sindan, Asbram, Asbia, BNDES, Balanço de Frigoríficos, Firjan e Athenagro

Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica 2.162,0 US\$ milhões	Fertilizantes, defensivos e sementes 3.139,5 US\$ milhões	Manutenções, serviços, peças e despesas 1.937,4 US\$ milhões	Funcionários, encargos e pró labore 3.077,5 US\$ milhões	Touros 496,0 US\$ milhões	Maquinários, equipamentos e animais para trabalho 669,1 US\$ milhões	Benfeitorias e materiais de construção 1.404,0 US\$ milhões
Animais de reposição 4.480,1 US\$ milhões			Animais para melhoramento 371,8 US\$ milhões			
Machos 3.573,1 US\$ milhões						
Fêmeas 907,1 US\$ milhões						
			Exportações gado em pé 356,4 US\$ milhões	Exportações de Sêmen 1,8 US\$ milhões		
Insumos para operação 302,8 US\$ milhões	Serviços prestados 601,4 US\$ milhões	Fretes bois vivos 513,8 US\$ milhões	Fretes carnes 41,5 US\$ milhões	Funcionários contratados 5.904,3 US\$ milhões	Administrativos, associações e marketing 1.174,8 US\$ milhões	Demais custos fixos 4.914,9 US\$ milhões
Couro no mercado interno 239,9 US\$ milhões	Sebo no mercado interno 369,4 US\$ milhões	Demais Subprodutos 3.738,6 US\$ milhões				

Serviços atendimento insumos e fazendas

US\$ milhões

Leilões e corretores	296,6
Frete insumos	925,3
Serviços técnicos	46,3
Serviços administrativos e contábeis	15,0
Frete animal vivo inter fazendas	98,4
Bovinos para abate na propriedade	626,2

Demandas indústrias de insumos

US\$ milhões

Publicidade, marketing e eventos	195,7
Estudos e pesquisas privadas	9,8
Serviços de apoio	61,6

Serviços e custos ao varejo

US\$ milhões

Funcionários e serviços	5.111,1
Embalagens e fretes intra varejo	325,8
Serviços e insumos em açougues	193,3

Estimativa de impactos sociais relativos à cadeia produtiva

US\$ milhões

Impostos e contribuições sindicais	21.450,7
Salários externos criados por efeito renda	8.887,2

Valorização do estoque em rebanho

US\$ milhões

Calculado pelo estoque médio em arrobas ponderada pelo preço de cada categoria

11.657,88



A pecuária do Brasil

Com um rebanho de 213,68 milhões de cabeças, a pecuária brasileira registrou em 2019 um abate de 43,3 milhões de cabeças, queda de 2,1% ante as 44,23 milhões de cabeças abatidas em 2018. Nesse mesmo período o Brasil registrou um aumento de 12,2% nas exportações de carne bovina, que passaram de 2,21 milhões TEC em 2018 para 2,49 milhões TEC. Do total de carne produzida, 76,3% ou 8,01 milhões TEC tiveram como destino o mercado interno, enquanto 23,6 % foram destinadas às exportações, o equivalente a 2,49 milhões TEC. Do total exportado, houve um aumento de 15,9% no volume de carne in natura, que passou de 1,76 milhão TEC em 2018 para 2,04 milhões TEC. Esse aumento se deveu não só ao número de países de destino, que passou de 101 para 154, mas também ao aumento do volume de carne destinada a mercados já consolidados, como a China, cujo volume exportado aumentou 54% de 2018 para 2019.

Nesse mesmo período a área de pastagens utilizada permaneceu praticamente estável, em 162,5 milhões de hectares, com uma produtividade média também estável, de 4,3 @/ha/ano.





Pasto: **162,53** milhões ha
 Taxa de ocupação: **1,31** cab/ha
 Lotação: **1,06** UA/ha



Importação animais vivos **29** cabeças

Rebanho **213,68**
 milhões de cabeças

Exportação de animais vivos **535.254** cabeças

Peso Médio de Carcaça: **242,27**kg

Rendimento Médio Carcaça (zebu): **51,3%-54,3%**

Abate **43,3**
 milhões de cabeças

Desfrute real: **20,9%**
 Desfrute aparente: **20,51%**
 Confinamentos: **6,09** milhões de cabeças
 (14% do abate total)



Produção de carne **10,49** milhões TEC

Mercado Interno **8,01** milhões TEC
 (76,3% da produção)
 + **47** mil TEC via importação

Consumo per capita : **38,37** kg/ano

EXPORTAÇÃO (23,6%)
2,48 milhões TEC

82,07% In Natura
2,04 milhão TEC

124 países

China: **31,90%**
 Hong Kong: **14,15%**
 Egito: **9,84%**
 Chile: **7,07%**
 Outros: **37,00%**

10,17% Industrializada
254,85 mil TEC

113 países

Estados Unidos: **38,03%**
 União Europeia: **34,22%**
 Jamaica: **2,33%**
 Canadá: **2,01%**
 Outros: **23,40%**

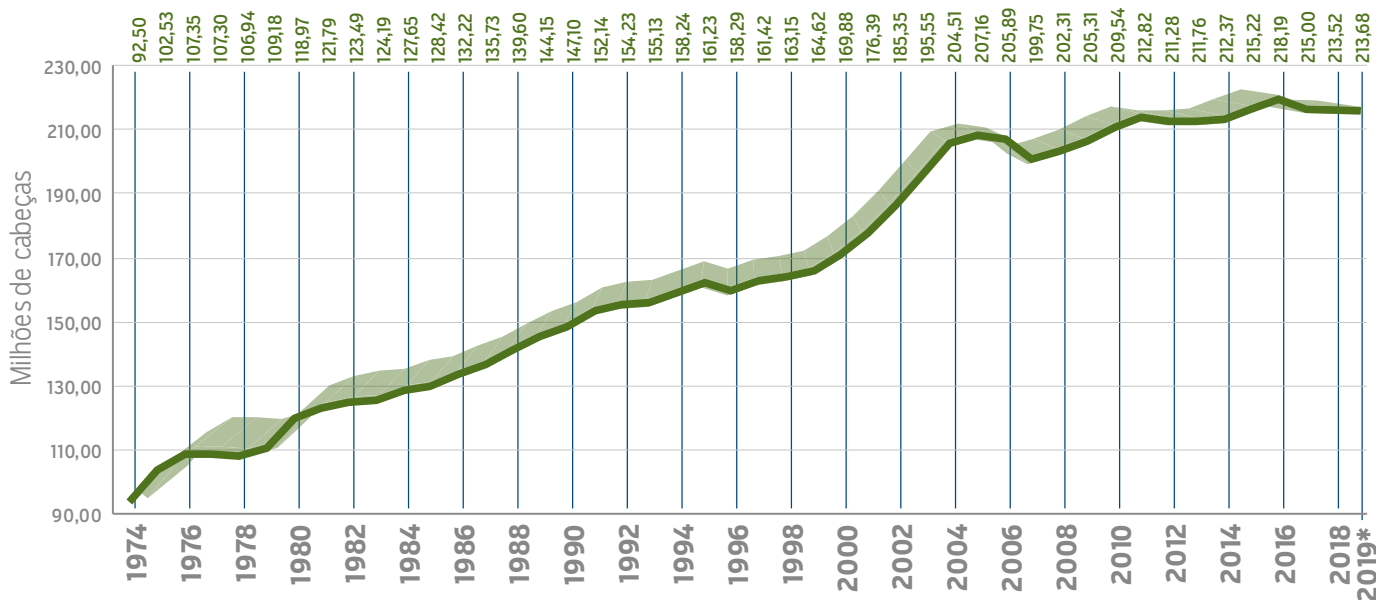
7,76% Miúdos e outros
194,85 mil TEC

104 países

Hong Kong: **61,77%**
 Costa do Marfim: **5,79%**
 Egito: **5,78%**
 União Europeia: **3,72%**
 Outros: **22,90%**

Gráfico 6

EVOLUÇÃO DO REBANHO BOVINO DO BRASIL, EM MILHÕES DE CABEÇAS

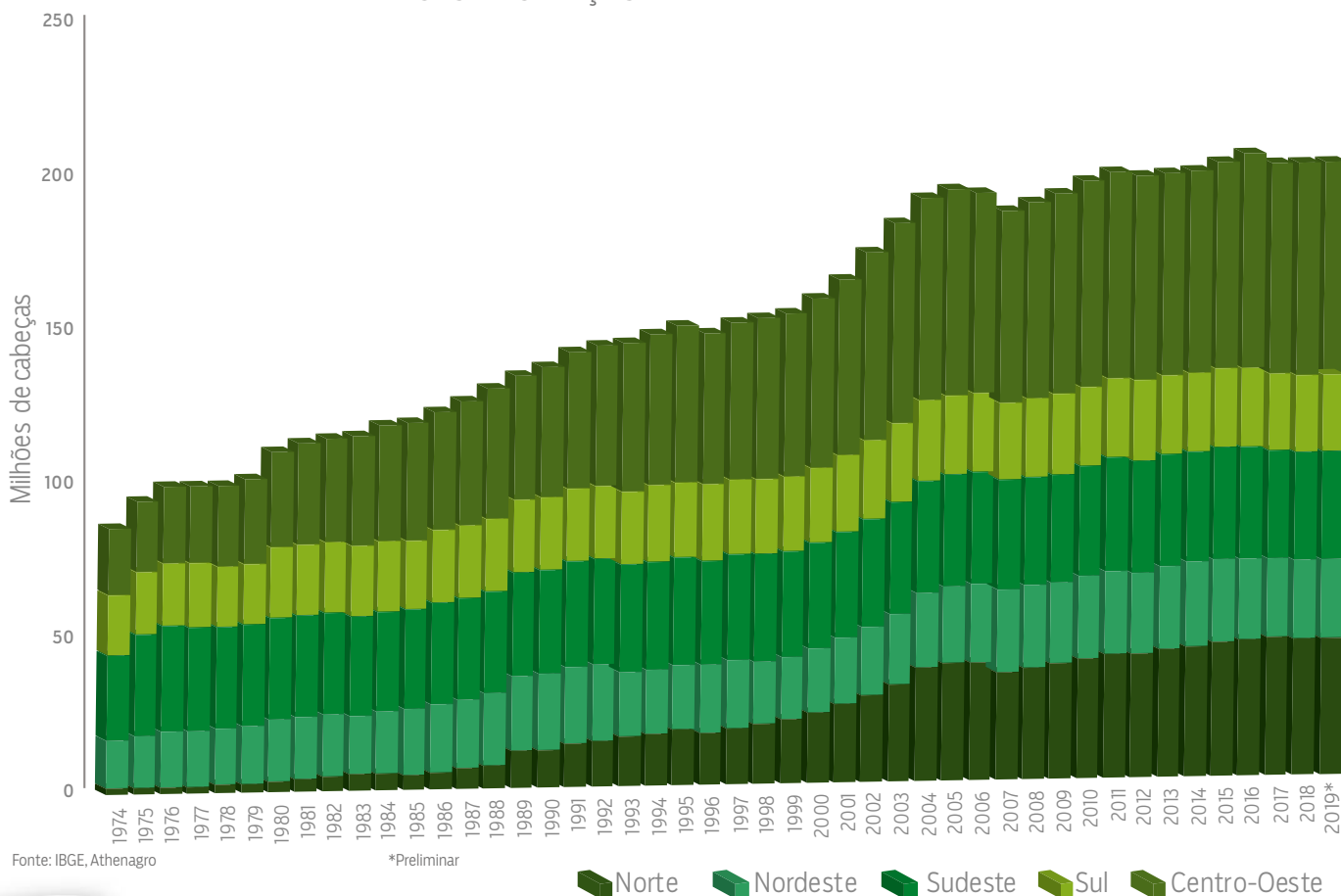


Fonte: IBGE, MAPA, Athenagro

* Preliminar

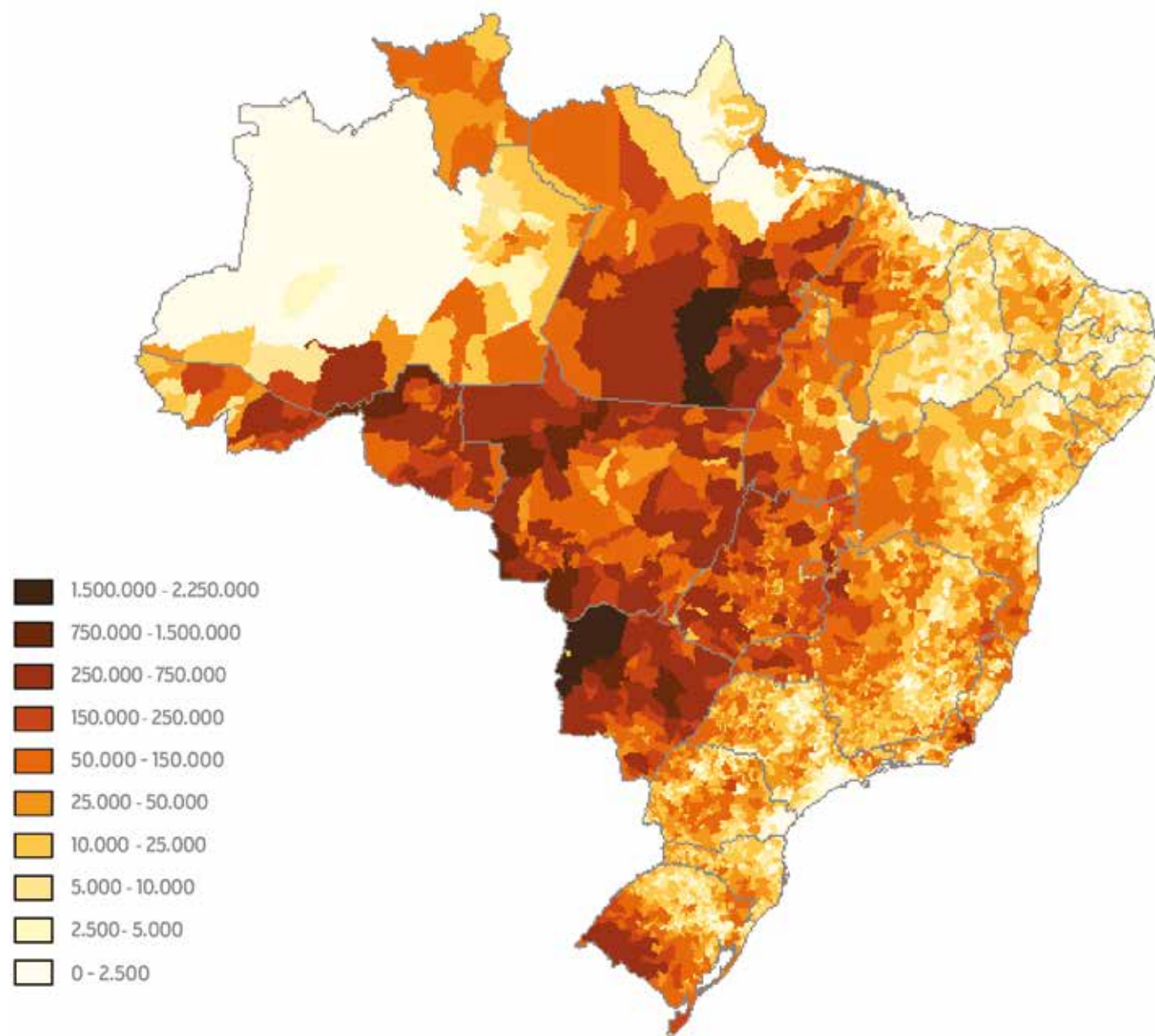
Gráfico 7

EVOLUÇÃO DO REBANHO BOVINO BRASILEIRO POR REGIÃO, EM MILHÕES DE CABEÇAS



MAPA 1

REBANHO BOVINO (CABEÇAS) - 2019



Fonte: IBGE elaborado por Athenagro



Tabela 1

REBANHO BOVINO POR ESTADO

Estados	Rebanho estimado em 2019 (cabeças) *	Participação do rebanho do Estado no total do Brasil (%)	Crescimento do rebanho nos últimos 10 anos (%)
Mato Grosso	29.873.068	13,98%	9,20%
Goiás	22.430.742	10,50%	7,45%
Minas Gerais	22.321.084	10,45%	-0,66%
Mato Grosso do Sul	20.985.665	9,82%	-6,00%
Pará	20.510.169	9,60%	21,67%
Rondônia	13.973.714	6,54%	21,16%
Rio Grande do Sul	12.918.325	6,05%	-10,08%
São Paulo	10.638.629	4,98%	-4,99%
Bahia	10.168.312	4,76%	-0,61%
Paraná	9.280.273	4,34%	-2,95%
Tocantins	8.300.111	3,88%	9,14%
Maranhão	7.808.833	3,65%	13,41%
Santa Catarina	4.305.489	2,01%	8,28%
Acre	2.968.239	1,39%	18,20%
Rio de Janeiro	2.514.790	1,18%	16,32%
Ceará	2.454.047	1,15%	-1,62%
Espírito Santo	2.054.507	0,96%	-6,07%
Pernambuco	1.881.396	0,88%	-18,11%
Piauí	1.512.984	0,71%	-10,05%
Amazonas	1.386.403	0,65%	2,63%
Alagoas	1.252.698	0,59%	5,00%
Paraíba	1.219.163	0,57%	-1,38%
Sergipe	1.082.335	0,51%	-3,43%
Rio Grande do Norte	890.570	0,42%	-22,56%
Roraima	797.554	0,37%	67,77%
Distrito Federal	92.793	0,04%	-9,03%
Amapá	54.582	0,03%	-48,01%
BRASIL	213.676.473	100,00%	54,69%

Fonte: Athenagro, IBGE

* dados preliminares estoque no final do ano

	Rebanho envolvido na produção leiteira em 2019	Participação de animais exclusivamente destinado a corte em 2019(%)	Rebanho com aptidão genética para corte em 2019	Participação de animais com aptidão para corte em 2019 (%)
	1.455.465	95,13%	29.358.106	98,28%
	4.180.528	81,36%	21.478.595	95,76%
	7.898.176	64,62%	19.295.577	86,45%
	681.337	96,75%	20.744.599	98,85%
	1.928.698	90,60%	19.827.772	97,00%
	1.579.052	88,70%	13.415.025	96,00%
	1.831.746	85,82%	11.583.807	89,67%
	1.839.021	82,71%	9.939.213	93,43%
	2.316.234	77,22%	9.348.800	91,94%
	2.318.097	75,02%	8.322.269	89,68%
	1.380.913	83,36%	7.811.526	94,00%
	1.556.566	80,07%	7.258.100	93,00%
	1.603.065	62,77%	3.732.797	86,70%
	213.896	92,79%	2.892.559	97,00%
	1.093.399	56,52%	2.127.931	84,62%
	1.406.464	42,69%	1.956.422	79,72%
	718.149	65,05%	1.800.417	87,63%
	1.283.577	31,78%	1.427.250	75,86%
	340.422	77,50%	1.392.538	92,00%
	255.526	81,57%	1.295.995	93,00%
	590.675	52,85%	1.043.710	83,32%
	586.375	51,90%	1.011.696	82,98%
	488.564	54,86%	909.475	84,03%
	651.967	26,79%	659.896	74,10%
	99.783	87,49%	762.249	96,00%
	20.849	77,53%	20.849	22,47%
	17.833	67,33%	48.272	88,00%
	38.336.377	82,06%	199.465.448	93,35%



Tabela 2

REBANHO DOS MAIORES MUNICÍPIOS PECUÁRIOS DO BRASIL E CRESCIMENTO NOS ÚLTIMOS 10 E 20 ANOS

Município/Estado	Rebanho em 1999 (cabeças)	Rebanho em 2009 (cabeças)	Rebanho em 2019 (cabeças) *	Cre­scimento do rebanho em 20 anos (cabeças)	Cre­scimento do rebanho em 10 anos (cabeças)	Cre­scimento do rebanho em 20 anos (%)	Cre­scimento do rebanho em 10 anos (%)
São Félix do Xingu - PA	291.243	1.912.009	2.154.474	1.863.231	242.465	739,75%	112,68%
Corumbá - MS	1.519.565	1.973.275	1.782.064	262.499	-191.211	117,27%	90,31%
Ribas do Rio Pardo - MS	1.048.813	1.161.329	1.124.120	75.307	-37.209	107,18%	96,80%
Cáceres - MT	550.000	794.858	1.089.932	539.932	295.074	198,17%	137,12%
Marabá - PA	193.500	510.000	1.050.633	857.133	540.633	542,96%	206,01%
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	368.312	801.877	982.763	614.451	180.886	266,83%	122,56%
Juara - MT	632.705	907.403	956.052	323.347	48.649	151,11%	105,36%
Novo Repartimento - PA	120.870	400.700	950.038	829.168	549.338	786,00%	237,09%
Porto Velho - RO	146.289	617.901	881.651	735.362	263.750	602,68%	142,68%
Cumaru do Norte - PA	102.985	588.925	791.546	688.561	202.621	768,60%	134,41%
Aquidauana - MS	615.500	820.700	767.658	152.158	-53.042	124,72%	93,54%
Nova Crixás - GO	478.320	737.585	737.141	258.821	-444	154,11%	99,94%
Juína - MT	371.130	574.954	697.890	326.760	122.936	188,04%	121,38%
Alta Floresta - MT	469.413	808.475	691.839	222.426	-116.636	147,38%	85,57%
Porto Murinho - MS	552.800	821.179	683.451	130.651	-137.728	123,63%	83,23%
Pontes e Lacerda - MT	422.308	564.689	654.166	231.858	89.477	154,90%	115,85%
Três Lagoas - MS	856.596	754.126	648.201	-208.395	-105.925	75,67%	85,95%
Vila Rica - MT	274.389	672.163	644.335	369.946	-27.828	234,83%	95,86%
Altamira - PA	134.950	413.625	643.732	508.782	230.107	477,02%	155,63%
Alegrete - RS	516.101	606.472	635.355	119.254	28.883	123,11%	104,76%
Santa Maria das Barreiras - PA	177.311	432.749	614.391	437.080	181.642	346,50%	141,97%
Água Azul do Norte - PA	260.942	453.885	607.745	346.803	153.860	232,90%	133,90%
Sant'Ana do Livramento - RS	507.904	552.572	606.227	98.323	53.655	119,36%	109,71%
Nova Mamoré - RO	71.064	404.432	597.340	526.276	192.908	840,57%	147,70%
Rio Verde de Mato Grosso - MS	463.215	548.313	592.389	129.174	44.076	127,89%	108,04%
Santo Antônio do Leverger - MT	290.830	462.649	574.728	283.898	112.079	197,62%	124,23%
Porto Esperidião - MT	262.216	445.110	573.712	311.496	128.602	218,79%	128,89%
Pacajá - PA	95.350	415.724	573.712	478.362	157.988	601,69%	138,00%
Camapuã - MS	709.774	570.248	572.512	-137.262	2.264	80,66%	100,40%
Novo Progresso - PA	105.000	763.088	567.145	462.145	-195.943	540,14%	74,32%
São Miguel do Araguaia - GO	385.000	550.622	563.721	178.721	13.099	146,42%	102,38%
Santana do Araguaia - PA	217.184	505.114	554.916	337.732	49.802	255,51%	109,86%
Itupiranga - PA	85.000	350.000	550.560	465.560	200.560	647,72%	157,30%
Santa Rita do Pardo - MS	507.908	539.810	548.327	40.419	8.517	107,96%	101,58%
Campo Grande - MS	562.227	587.830	540.298	-21.929	-47.532	96,10%	91,91%
Paranaíba - MS	563.809	485.230	538.536	-25.273	53.306	95,52%	110,99%
Coxim - MS	421.183	454.536	527.765	106.582	73.229	125,31%	116,11%
Jaru - RO	259.185	510.829	517.029	257.844	6.200	199,48%	101,21%
Água Clara - MS	670.175	702.304	514.057	-156.118	-188.247	76,70%	73,20%
Rio Branco - AC	170.766	386.170	513.734	342.968	127.564	300,84%	133,03%
Xinguara - PA	566.650	468.619	496.718	-69.932	28.099	87,66%	106,00%

Fonte: Athenagro, IBGE

* dados preliminares estoque no final do ano





Tabela 3

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E REBANHO POR TAMANHO DE PRODUTOR
POR ESTADO - ANO BASE 2017

Número de estabelecimentos por Área (hectares) - Censo 2017

	Área de pastagens (hectares) (Censo 2017)	Número de estabelecimentos por Área (hectares) - Censo 2017					Total
		Menor que 20	Entre 20 e 200	Entre 200 e 1000	Entre 1000 e 2500	Maior que 2500	
Brasil	149.670.217	1.236.314	1.110.242	168.770	27.801	12.204	2.555.333
Minas Gerais	21.421.673	170.376	185.559	26.488	2.545	599	385.568
Mato Grosso	21.260.587	14.369	58.821	12.478	3.890	3.218	92.776
Mato Grosso do Sul	15.521.577	21.166	18.034	9.215	3.750	2.166	54.331
Goiás + DF	14.474.104	33.638	72.312	17.251	3.327	1.039	127.567
Bahia	13.038.611	164.189	118.603	13.083	1.753	645	298.273
Pará	12.376.572	11.119	70.210	12.851	2.366	1.280	97.826
Rio Grande do Sul	9.481.037	148.107	98.862	12.021	2.330	575	261.895
Tocantins	8.404.016	5.094	34.218	8.454	1.860	782	50.409
Rondônia	6.755.833	16.456	49.576	6.034	810	296	73.172
Maranhão	6.022.204	34.138	48.482	7.423	918	391	91.352
São Paulo	4.935.938	55.693	43.832	7.018	667	146	107.356
Paraná	4.846.049	104.654	57.523	7.358	728	111	170.374
Pernambuco	4.069.713	81.665	24.274	1.978	122	31	108.070
Espírito Santo	2.346.282	15.421	15.971	1.620	135	22	33.169
Ceará	2.346.168	71.796	38.002	4.545	341	72	114.756
Acre	2.083.016	3.848	15.344	2.973	309	166	22.640
Rio de Janeiro	2.069.898	17.104	13.047	1.948	140	32	32.271
Amazonas	1.768.392	3.540	8.882	1.875	235	122	14.654
Sergipe	1.588.609	32.486	10.370	929	43	8	43.836
Paraíba	1.572.923	60.213	19.962	2.442	173	25	82.815
Alagoas	1.548.264	34.432	7.033	813	72	16	42.366
Piauí	1.529.739	31.910	33.819	4.096	463	220	70.508
Rio Grande do Norte	1.207.903	22.830	13.992	2.066	241	44	39.173
Santa Catarina	1.185.973	81.132	48.649	2.505	258	46	132.590
Roraima	663.209	855	4.453	1.160	302	131	6.901
Amapá	12.835	83	412	146	23	21	685

Fonte: Athenagro, IBGE (Censo 2006, Censo 2017 e PPM 2017)



Número de cabeças por tamanho da propriedade (hectares) - Censo 2017

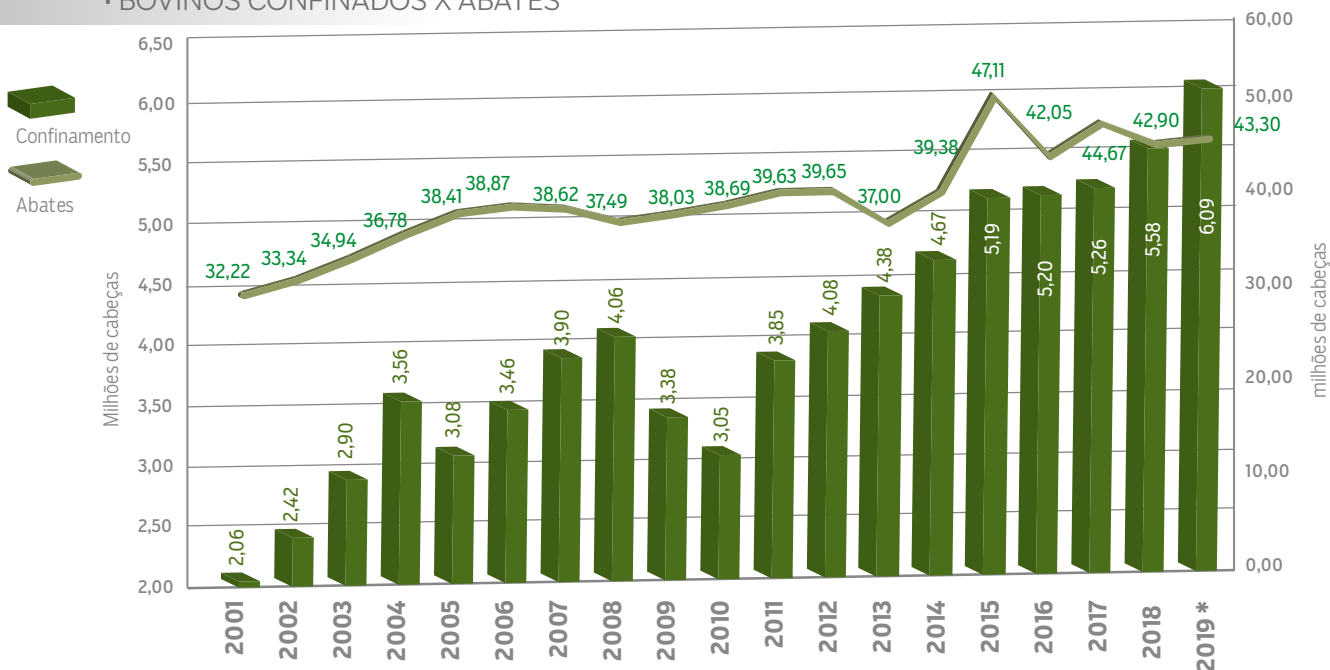
	Menor que 20	Entre 20 e 200	Entre 200 e 1000	Entre 1000 e 2500	Maior que 2500	Total
	14.591.533	53.692.142	46.204.474	24.439.667	32.927.852	171.858.168
	2.170.415	8.789.883	6.001.837	1.651.409	880.743	19.494.287
	280.134	4.677.606	4.808.744	3.804.701	10.546.187	24.118.840
	415.316	1.292.198	4.187.627	4.612.382	7.651.515	18.159.792
	661.648	4.787.034	5.683.966	3.271.039	2.927.410	17.331.112
	1.364.508	3.177.101	2.109.429	841.185	678.962	8.171.185
	206.556	4.195.235	4.653.473	2.432.668	3.810.681	15.298.613
	1.549.430	3.550.249	3.203.782	1.988.502	1.151.524	11.443.487
	98.733	1.556.513	1.829.102	1.272.519	1.580.812	6.340.469
	420.749	4.608.652	2.679.524	1.083.202	1.034.904	9.827.031
	374.589	2.018.399	1.556.745	652.671	809.615	5.412.019
	1.194.763	3.458.926	2.607.212	708.812	358.958	8.328.671
	1.596.047	3.185.950	2.603.293	752.347	0	8.395.422
	508.839	529.138	197.536	38.122	0	1.283.872
	188.637	716.868	506.397	179.938	55.438	1.647.278
	619.358	840.549	319.667	76.344	39.135	1.895.053
	46.280	826.846	548.786	254.973	455.864	2.133.001
	302.809	851.950	619.929	148.456	55.877	1.979.021
	63.712	436.554	352.030	149.386	211.550	1.253.852
	271.693	350.744	207.621	38.757	17.644	886.459
	368.749	429.128	208.099	35.682	8.363	1.050.021
	237.643	274.834	191.086	61.907	0	785.836
	321.402	653.908	253.590	73.184	126.009	1.428.093
	180.025	313.930	186.188	60.529	17.273	757.945
	1.130.974	1.950.794	477.288	116.935	0	3.725.827
	11.477	206.122	197.781	129.780	127.634	674.501
	1.614	13.031	13.742	4.237	3.120	36.481

Observação: Os dados do Censo são oficiais e portanto não foi utilizado cálculo de ajuste no somatório dos estados e no somatório dos grupos de área. Divergências ocorrem no número de estabelecimentos e no rebanho, onde a soma dos dados estaduais e dos grupos de área não condizem com o valor total disponibilizado pelo IBGE.

Gráfico 8

HISTÓRICO DOS BOVINOS CONFINADOS E ABATE TOTAL NO BRASIL (MILHÕES DE CABEÇAS)

• BOVINOS CONFINADOS X ABATES



• REPRESENTATIVIDADE DOS ANIMAIS TERMINADOS EM CONFINAMENTO NO ABATE TOTAL DO BRASIL (%)

* Preliminar
Fonte: Athenagro, IBGE

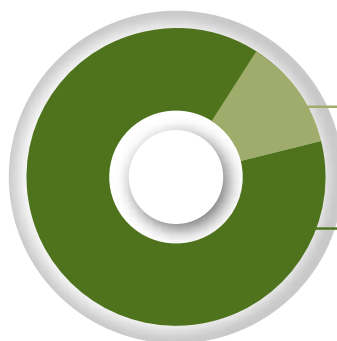
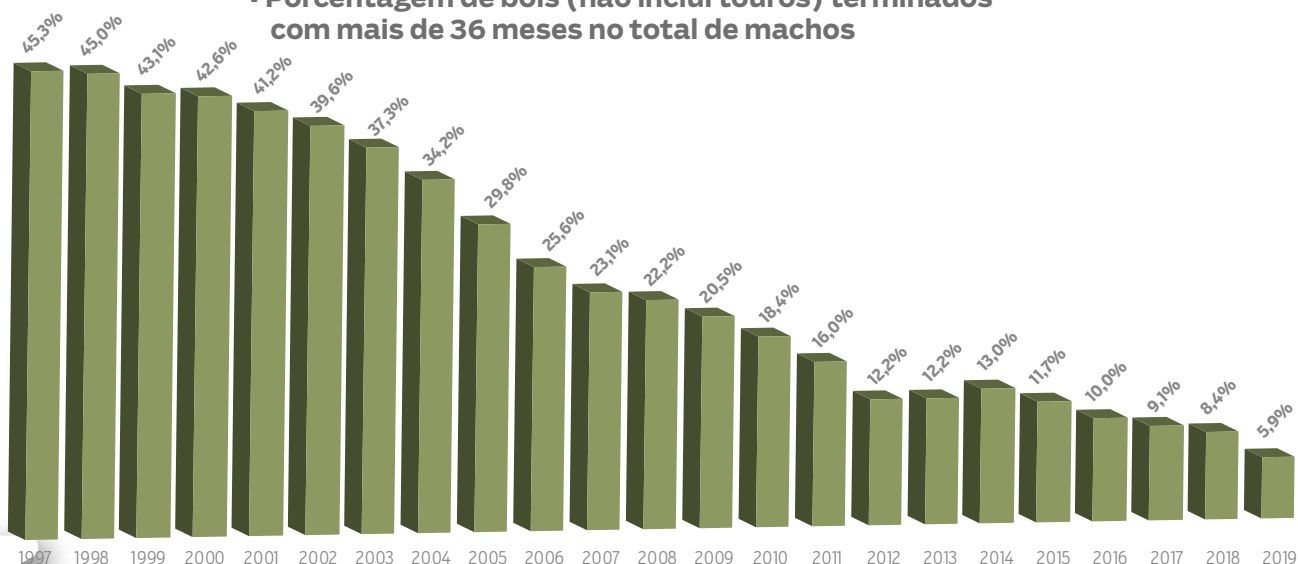


Gráfico 9

EVOLUÇÃO DO ABATE DE BOIS COM MAIS DE 36 MESES

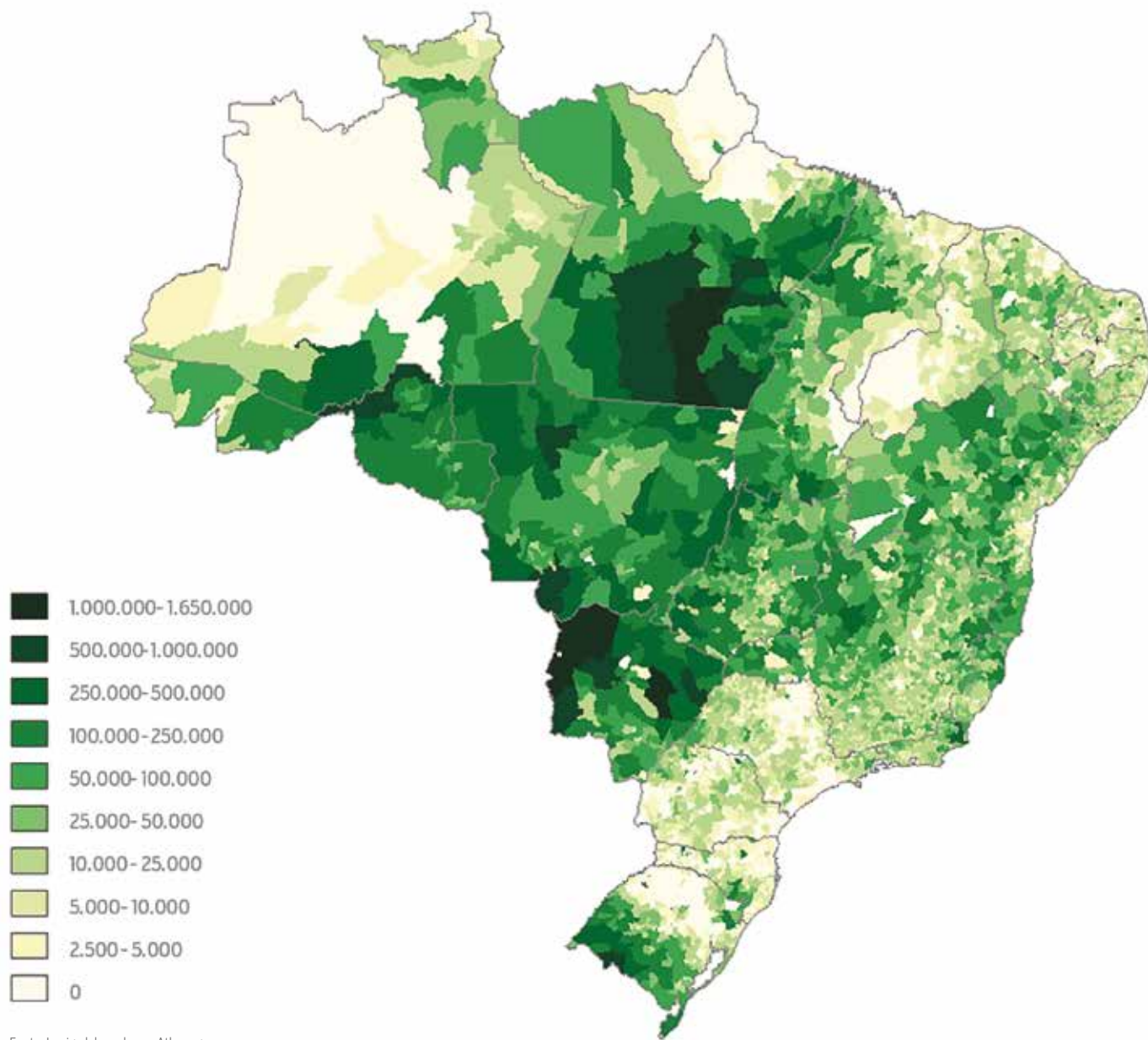
• Porcentagem de bois (não inclui touros) terminados com mais de 36 meses no total de machos



Fonte: Athenagro, IBGE

MAPA 2

ÁREA DE PASTAGEM (MILHÕES DE HECTARES) - 2019



Fonte: Lapig elaborado por Athenagro

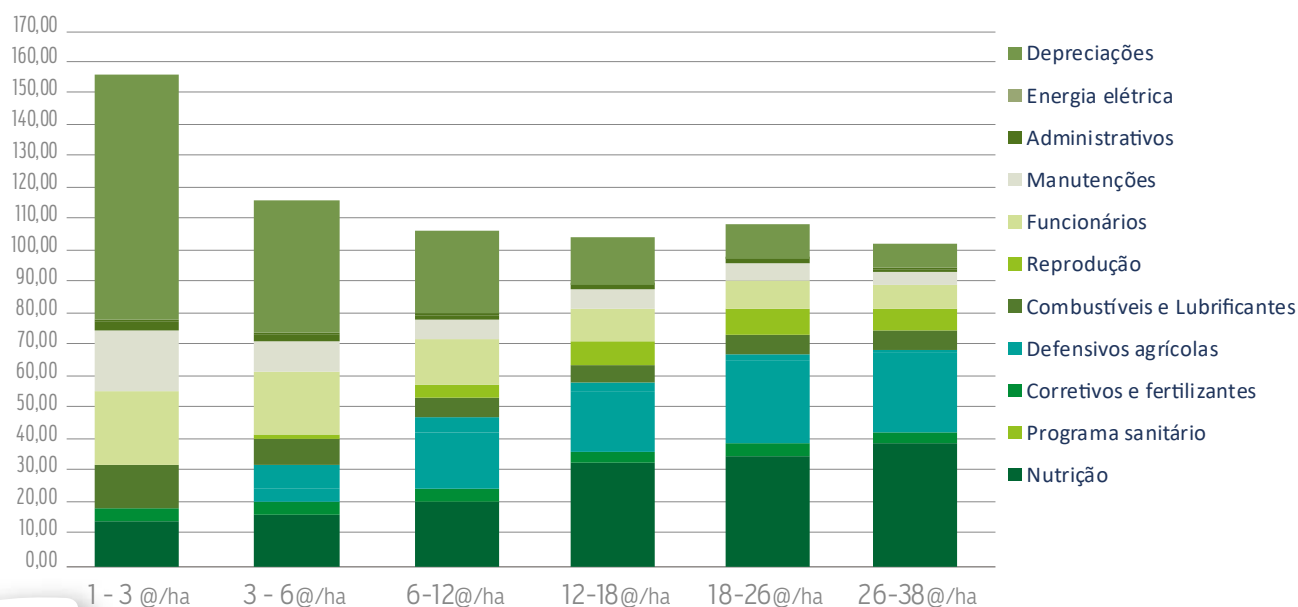
Gráfico 10

CUSTO DE PRODUÇÃO EM FAZENDAS DE CICLO COMPLETO EM SEIS NÍVEIS DE TECNOLOGIA - CICLO COMPLETO - MÉDIA 2019

Ciclo Completo - R\$/@ COMPOSIÇÃO DE RESULTADOS	Extrativista 1 - 3 @/ha	Baixa Tec 3 - 6@/ha	Média Tec 6-12@/ha	Adequada 12-18@/ha	Alta Tec 18-26@/ha	Intensivo 26-38@/ha
Nutrição	15,00	17,14	21,25	33,52	35,67	39,83
Programa sanitário	3,65	3,57	3,79	3,57	3,62	3,24
Corretivos e fertilizantes	0,00	4,50	17,96	18,84	26,65	25,44
Defensivos agrícolas	0,00	7,81	4,68	3,26	1,81	1,02
Combustíveis e Lubrificantes	13,74	7,93	6,39	5,36	6,43	5,88
Reprodução	0,00	1,19	4,19	7,76	7,96	7,13
Funcionários	23,60	20,19	14,11	10,15	9,03	7,13
Manutenções	19,68	9,87	6,81	6,27	5,76	4,54
Administrativos	2,36	2,02	1,41	1,02	0,90	0,71
Energia elétrica	0,69	0,40	0,32	0,27	0,32	0,29
Depreciações	78,33	42,04	26,37	15,04	11,28	8,03
Custos operacionais totais	157,05	116,66	107,28	105,07	109,44	103,24

Fonte: Athenagro

• Custo de produção na pecuária de corte em seis níveis de tecnologia Ciclo Completo Média BR 2019 - R\$/@



Fonte: Athenagro

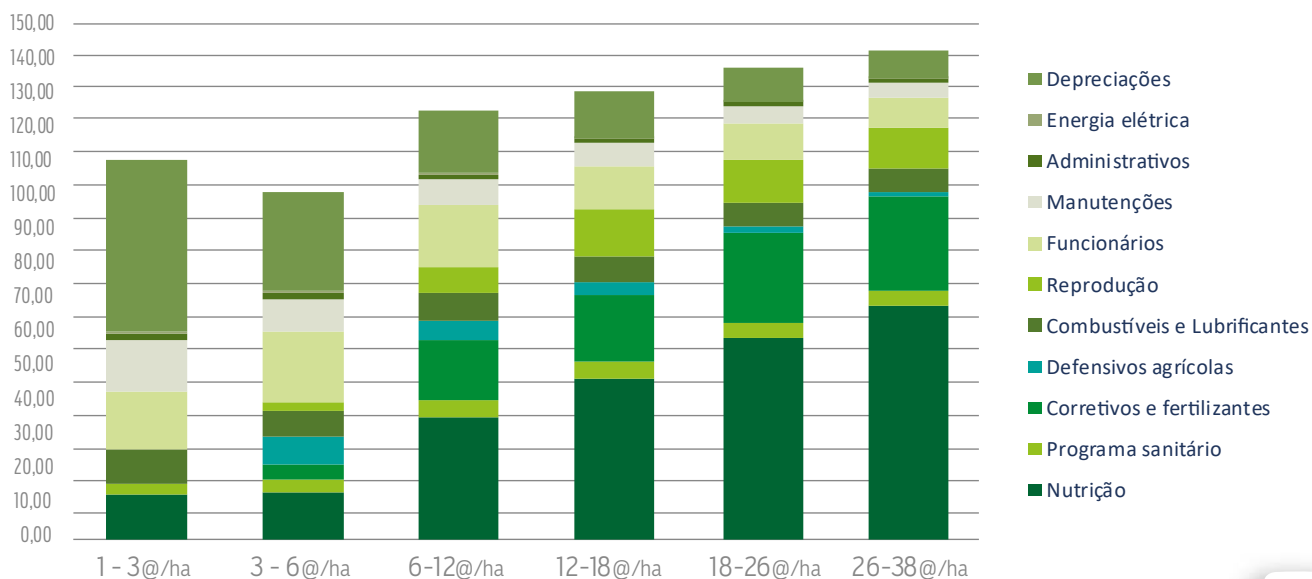
Gráfico 11

CUSTO DE PRODUÇÃO EM FAZENDAS DE CRIA EM SEIS NÍVEIS DE TECNOLOGIA - CRIA - MÉDIA 2019

Cria - R\$/@ COMPOSIÇÃO DE RESULTADOS	Extrativista 1 - 3 @/ha	Baixa Tec 3 - 6@/ha	Média Tec 6-12@/ha	Adequada 12-18@/ha	Alta Tec 18-26@/ha	Intensivo 26-38@/ha
Nutrição	12,63	13,36	34,54	45,39	56,58	65,75
Programa sanitário	3,14	3,46	4,40	4,40	4,34	4,17
Corretivos e fertilizantes	0,00	4,43	17,03	18,72	25,12	26,09
Defensivos agrícolas	0,00	7,68	5,23	3,71	1,72	1,08
Combustíveis e Lubrificantes	9,69	7,36	7,99	7,01	6,53	6,50
Reprodução	0,00	2,12	7,16	12,97	12,14	11,68
Funcionários	16,11	19,86	17,00	12,32	9,89	8,31
Manutenções	14,40	8,92	7,24	6,27	4,91	4,25
Administrativos	1,61	1,99	1,70	1,23	0,99	0,83
Energia elétrica	0,48	0,37	0,40	0,35	0,33	0,33
Depreciações	47,87	27,91	17,47	13,17	9,35	7,71
Custos operacionais totais	105,95	97,47	120,17	125,54	131,91	136,69

Fonte: Athenagro

• Custo de produção na pecuária de corte em seis níveis de tecnologia Cria - Média BR 2019 - R\$/@



Fonte: Athenagro

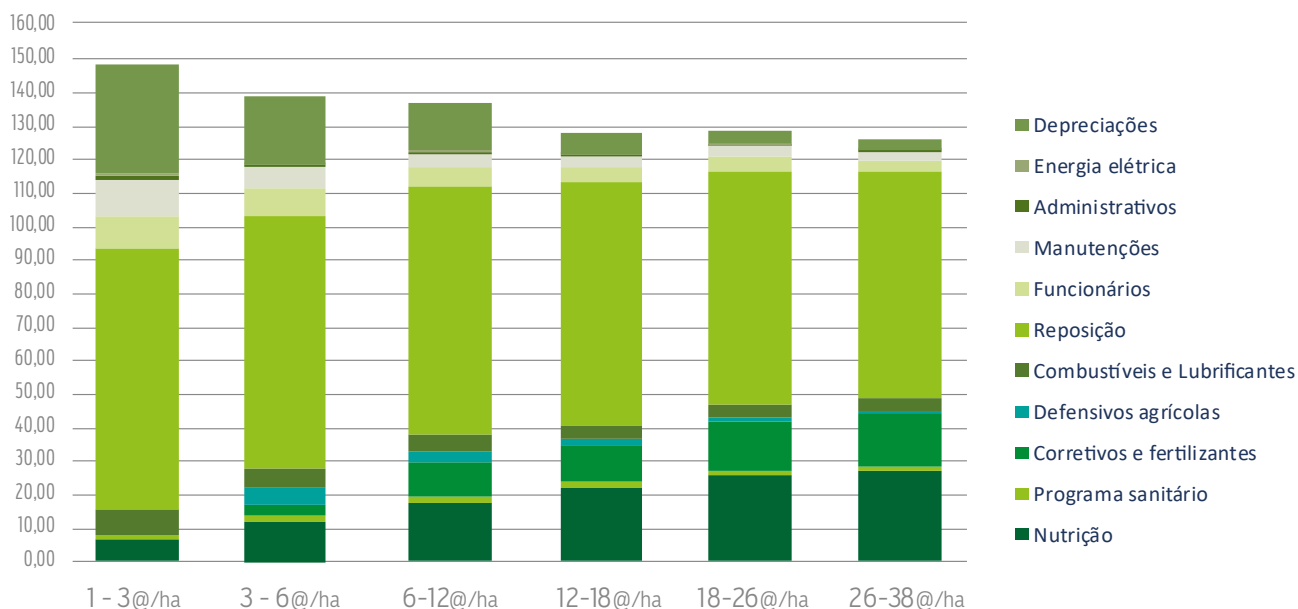
Gráfico 12

CUSTO DE PRODUÇÃO EM FAZENDAS DE RECRIA E ENGORDA EM SEIS NÍVEIS DE TECNOLOGIA - RECRIA E ENGORDA - MÉDIA 2019

Recria e Engorda - R\$/@ COMPOSIÇÃO DE RESULTADOS	Extrativista 1 - 3 @/ha	Baixa Tec 3 - 6@/ha	Média Tec 6-12@/ha	Adequada 12-18@/ha	Alta Tec 18-26@/ha	Intensivo 26-38@/ha
Nutrição	6,14	12,18	17,41	21,82	25,23	26,60
Programa sanitário	1,49	1,93	1,98	1,44	1,37	1,33
Corretivos e fertilizantes	0,00	3,05	10,06	10,93	14,83	16,00
Defensivos agrícolas	0,00	5,29	3,09	2,17	1,10	0,61
Combustíveis e Lubrificantes	7,56	5,50	5,29	4,04	3,83	3,73
Reposição	77,98	75,09	73,73	72,41	69,91	67,58
Funcionários	9,82	8,92	5,88	4,44	4,30	3,50
Manutenções	10,86	5,85	4,08	3,38	2,97	2,58
Administrativos	0,98	0,89	0,59	0,44	0,43	0,35
Energia elétrica	0,38	0,28	0,26	0,20	0,19	0,19
Depreciações	32,97	20,37	14,25	6,55	4,34	3,41
Custos operacionais totais	148,19	139,34	136,63	127,80	128,51	125,88

Fonte: Athenagro

• Custo de produção na pecuária de corte em seis níveis de tecnologia Recria e Engorda Média BR 2019 - R\$/@



Fonte: Athenagro



A pecuária mundial

Tabela 4

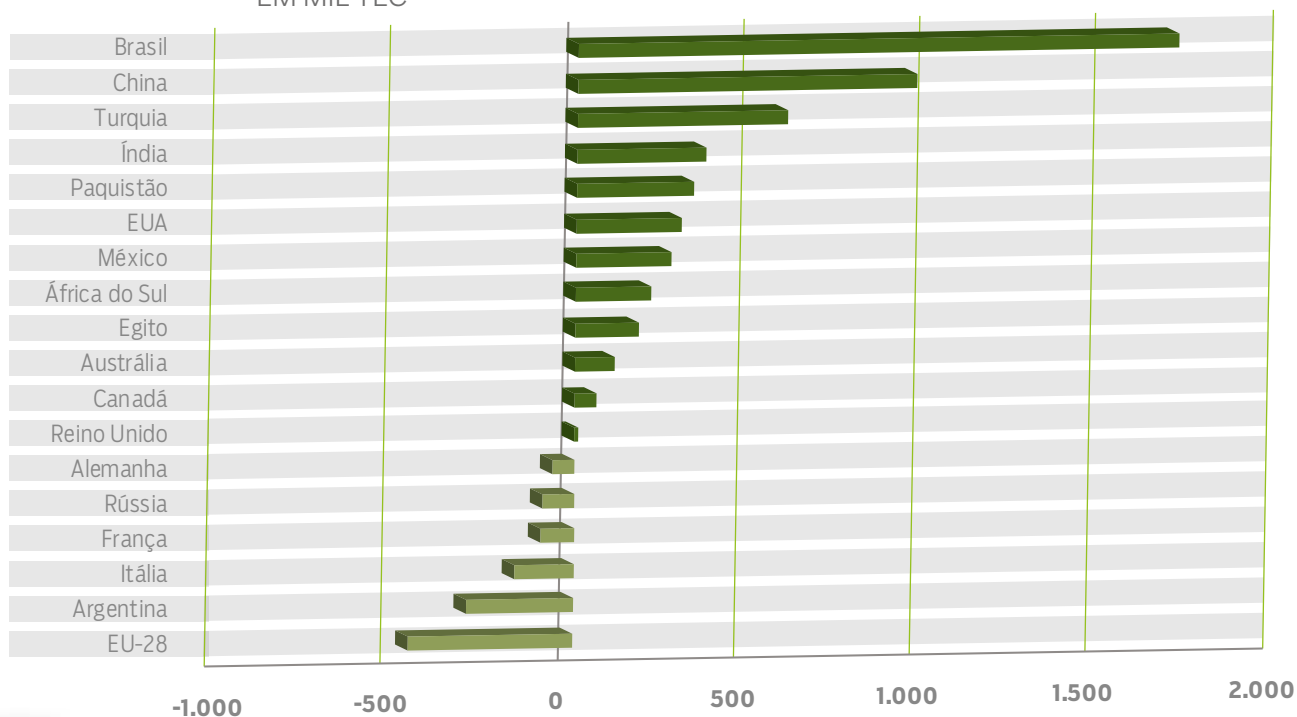
MAIORES REBANHOS E PRODUTORES DE CARNE DO MUNDO EM 2019

PAÍS	REBANHO				PRODUÇÃO	
	BOVINOS (MILHÕES CABEÇAS)	BUBALINOS (MILHÕES CABEÇAS)	BOVINOS E BUBALINOS (MILHÕES CABEÇAS)	% MUNDIAL	(MILHÕES TEC)	% MUNDIAL
Brasil	213,7	1,4	215,1	13,0%	10,5	14,8%
Índia	185,7	115,3	300,9	18,2%	2,9	4,1%
EUA	94,5	0,0	94,5	5,7%	12,3	17,3%
Etiópia	63,1	0,0	63,1	3,8%	0,4	0,5%
China	61,5	27,4	88,9	5,4%	7,5	10,6%
Argentina	54,2	0,0	54,2	3,3%	3,0	4,3%
Paquistão	46,5	39,2	85,7	5,2%	1,8	2,6%
México	35,2	0,0	35,2	2,1%	2,0	2,9%
Chade	29,3	0,0	29,3	1,8%	0,1	0,1%
Tanzânia	27,7	0,0	27,7	1,7%	0,3	0,4%
União Europeia	87,8	0,4	88,2	5,3%	7,3	10,4%
Outros	549,9	24,9	574,8	34,7%	22,6	32,0%
Mundo	1.449,1	208,6	1.657,7	100,0%	70,8	100,0%

* Rebanho bovino, bubalino e total. Produção de carne inclui carne bubalina.
Fonte: Athenagro, USDA, FAO

Gráfico 13

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA E BUBALINA ENTRE 2009 E 2019 - EM MIL TEC



* União Europeia soma 28 países
Fonte: Athenagro, FAO, USDA, OCDE

Tabela 5

MAIORES EXPORTADORES DE CARNE BOVINA EM 2019

PAÍS	EXPORTAÇÕES (MIL TEC)*	EXPORTAÇÃO/PRODUÇÃO (%)	PRODUÇÃO (MIL TEC)
Brasil	2.490,3	23,67%	10.491,5
Austrália	1.560,6	69,06%	2.259,8
EUA	1.314,1	10,72%	12.255,9
Índia	1.143,2	39,33%	2.906,8
Argentina	757,3	25,16%	3.010,1
Países Baixos	649,6	171,52%	378,7
Irlanda	635,0	122,79%	517,1
Polônia	615,7	159,65%	385,6
Nova Zelândia	613,8	88,45%	693,9
Canadá	516,4	38,84%	1.329,6
Alemanha	461,1	41,34%	1.115,5
Outros	3.497,2	9,87%	35.439,3
Mundo	14.246,9	20,13%	70.784,0
União Europeia	3.917,1	53,33%	7.344,5

Fonte: FAO, USDA, Athenagro

* carnes bovina e bubalina

**União Europeia: exportação extra bloco

Tabela 6

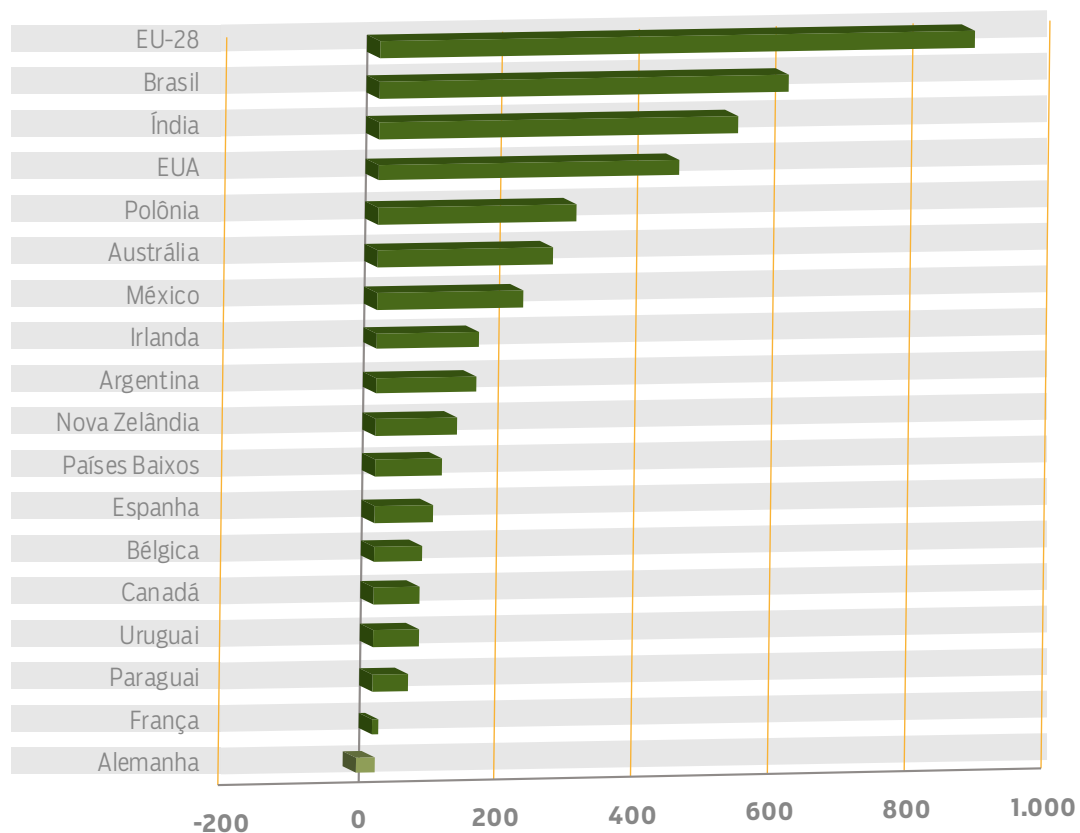
MAIORES IMPORTADORES MUNDIAIS DE CARNE BOVINA E BUBALINA
E REPRESENTATIVIDADE DA CARNE BRASILEIRA EM CADA MERCADO EM 2019

PAÍS	IMPORTAÇÕES TOTAIS MIL TEC	IMPORTAÇÕES DO BRASIL MIL TEC	% BR
China	1.283,2	647,2	50,43%
Hong Kong	388,1	413,2	106,46%
Egito	266,2	212,8	79,95%
Chile	353,1	143,9	40,75%
Estados Unidos	1.300,3	95,9	7,37%
Emirados Árabes Unidos	156,2	95,3	60,98%
Rússia	379,0	88,6	23,39%
Irã	111,5	83,7	75,09%
Reino Unido	406,4	57,1	14,04%
Arábia Saudita	134,9	55,7	41,26%
Filipinas	150,1	46,4	30,93%
Itália	435,9	45,1	10,34%
Uruguai	37,0	37,4	100,87%
Turquia	66,5	36,4	54,74%
Israel	102,7	34,7	33,78%
Cingapura	53,0	27,8	52,42%
Países Baixos (Holanda)	431,5	27,6	6,40%
Outros	6.033,3	334,3	5,54%
Dados não atribuídos (ainda não declarados por importadores) *	2.157,8	-	-
Mundo	14.246,9	2.483,0	17,43%
União Europeia	3.052,0	179,7	5,89%

Fonte: OECD, USDA, Athenagro

Gráfico 14

VARIAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA E BUBALINA ENTRE 2009 E 2019 - EM MIL TEC



Fonte: Athenagro, FAO, USDA, OCDE





Tabela 7

MAIORES CONSUMIDORES DE CARNE BOVINA EM 2019

RANKING	CONSUMO TOTAL DE CARNE BOVINA (MIL TEC)	CONSUMO PER CAPITA (KG/HAB/ANO)	POPULAÇÃO (MILHÕES HABITANTES)
EUA	12.190,0	37,24	327,4
China	8.356,3	5,99	1.395,4
Brasil	8.156,2	39,12	208,5
Argentina	2.471,0	55,45	44,6
Rússia	2.037,5	13,88	146,8
México	1.901,6	15,24	124,7
Paquistão	1.770,9	8,81	201,0
Índia	1.762,6	1,32	1.334,2
França	1.534,0	23,70	64,7
Egito	1.399,1	14,43	97,0
Vietnã	1.304,8	13,80	94,6
Japão	1.271,2	10,05	126,5
Alemanha	1.251,6	15,10	82,9
Reino Unido	1.175,9	17,70	66,4
Itália	1.139,3	18,84	60,5
África do Sul	1.060,2	18,30	57,9
Canadá	1.042,9	28,19	37,0
Uzbequistão	854,3	26,23	32,6
Coréia	784,2	15,19	51,6
Austrália	763,0	30,32	25,2
Indonésia	757,6	2,87	264,2
Colômbia	735,7	14,76	49,8
Turquia	689,9	8,41	82,0
Espanha	554,6	11,94	46,4
Hong Kong	498,2	66,55	7,5
Filipinas	496,0	4,65	106,6
Cazaquistão	492,5	26,77	18,4
Chile	454,0	24,21	18,8
Uruguai	162,5	46,36	3,5
Emirados Árabes Unidos	146,9	14,09	10,4
Outros	13.110,7	5,54	2.366,5
Mundo	70.325,3	9,31	7.553,50

Fonte: OECD, USDA, Athenagro



Indústria

MAPA 3

LOCALIZAÇÃO DOS FRIGORÍFICOS DE BOVINOS COM SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL (SIF) ATIVOS EM 2019

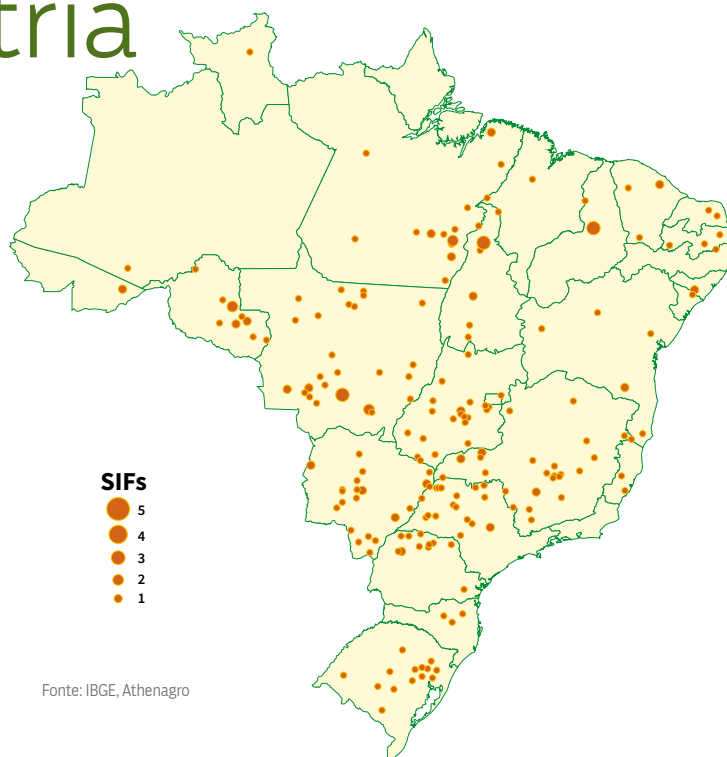


Gráfico 15 ABATE POR TIPO DE FISCALIZAÇÃO - 2019

2019	%	Milhões de cabeças
SIF	55,90%	24,2
SIE	14,96%	6,5
SIM	5,19%	2,2
Não fiscalizado	23,94%	10,4
Total	100,00%	43,30

Fonte: IBGE, Athenagro

*Valores estimados

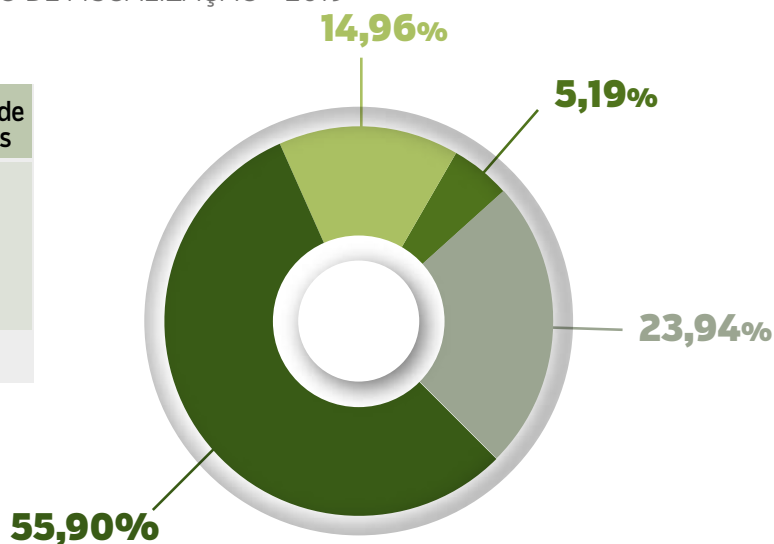


Tabela 8

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E SALDO DA BALANÇA COMERCIAL POR SETORES - 2019

BALANÇA COMERCIAL	US\$ BILHÕES			
	SETORES	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES	SALDO
	Outros setores	100,29	123,96	-23,66
	Agronegócio	84,94	13,63	71,31
	Brasil total	185,23	137,59	47,65

Fonte: Athenagro, MAPA, Ministério da Economia, Secex.

Tabela 9

TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO, COM DESTAQUE PARA QUANTO AS EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA E OUTROS DERIVADOS DO BOI REPRESENTAM NESTE TOTAL EM 2019.

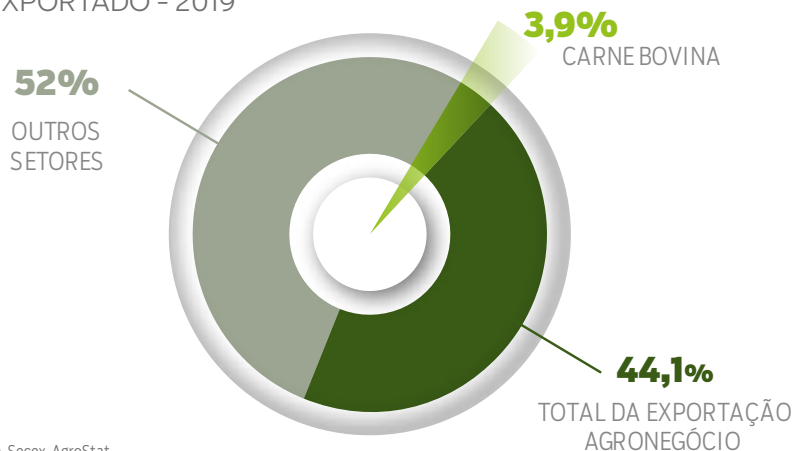
	MILHÕES US\$	MIL TONELADAS	% US\$
CARNES	16.523,45	6.964,50	19,45%
Carne de Frango	6.895,29	4.120,96	8,12%
in natura	6.617,81	4.025,99	7,79%
industrializada	277,48	94,97	0,33%
Carne Bovina	7.566,67	1.846	8,91%
in natura	6.491,58	1.553,03	7,64%
industrializada	5.569,65	99,65	6,56%
outros	508,13	192,89	0,60%
Carne Suína	1.582,61	737,17	1,86%
in natura	1.471,45	649,38	1,73%
Carne de Peru	82,06	38	0,10%
in natura	73,78	35	0,09%
industrializada	8,28	3	0,01%
Couros e seus produtos	1.551,96	488	1,83%
Outros produtos da pecuária	896,32	409	1,06%
Animais vivos	456,65	183	0,54%
Bovinos Vivos	355,83	181	0,42%
Pescados	305,05	46	0,36%
Lácteos	56,90	25	0,07%
Total da exportação da pecuária	18.894,01	7.706	22,24%
Total outros setores (sem derivados bovinos)	75.462,95		88,85%
Total outros setores (sem pecuária)	66.043,40		77,76%
Total da exportação agronegócio	84.937,41		100,00%
Carne Bovina	7.566,67		4%
Total da exportação agronegócio	84.937,41		46%
Outros setores	100.294,71		54%
Total exportação Brasil	185.232,12		100%

Fonte: Athenagro, MAPA, Ministério da Economia, Secex, AgroStat

Carnes	19,45%	Carne Bovina	8,91%
Couros e seus produtos	1,83%	Couros e seus produtos	1,83%
Outros produtos da pecuária	1,06%	Bovinos Vivos	0,42%
Total outros setores (sem pecuária)	77,76%	Total outros setores (sem derivados bovinos)	88,85%

Gráfico 16

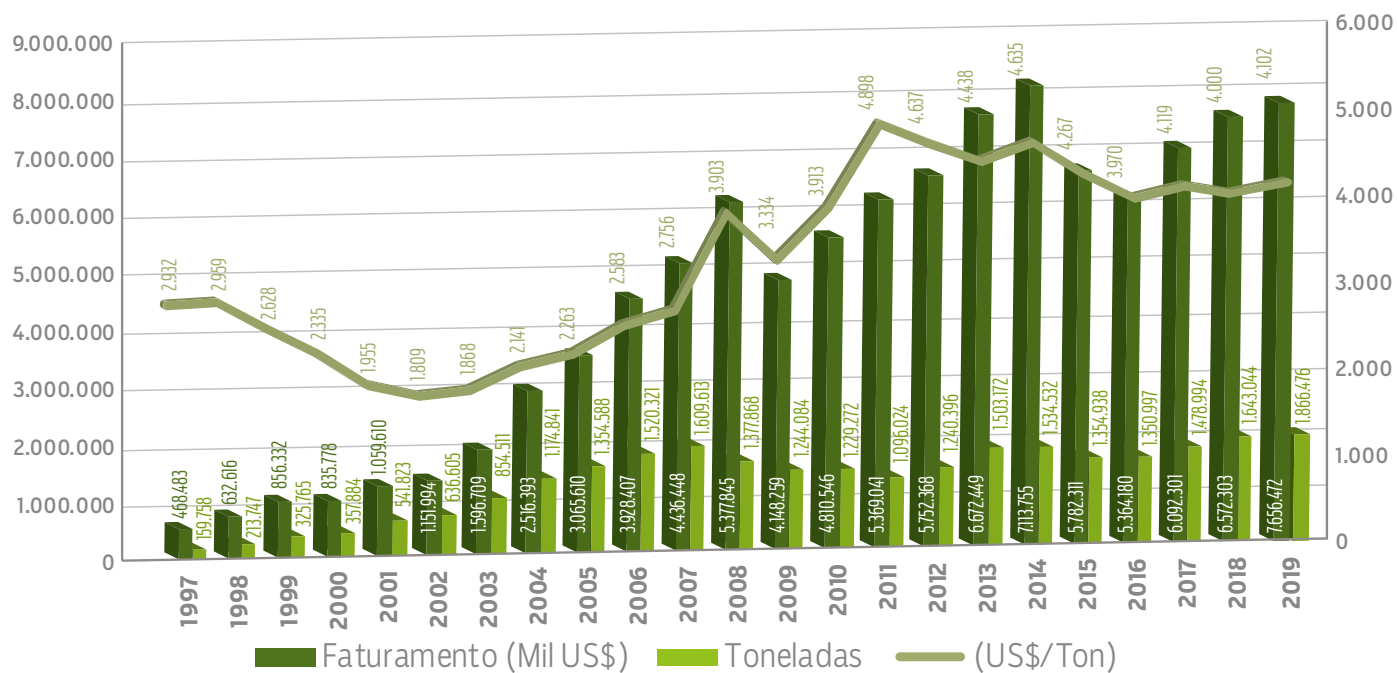
REPRESENTATIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA NO TOTAL EXPORTADO - 2019



Fonte: Athenagro, MAPA, Ministério da Economia, Secex, AgroStat

Gráfico 17

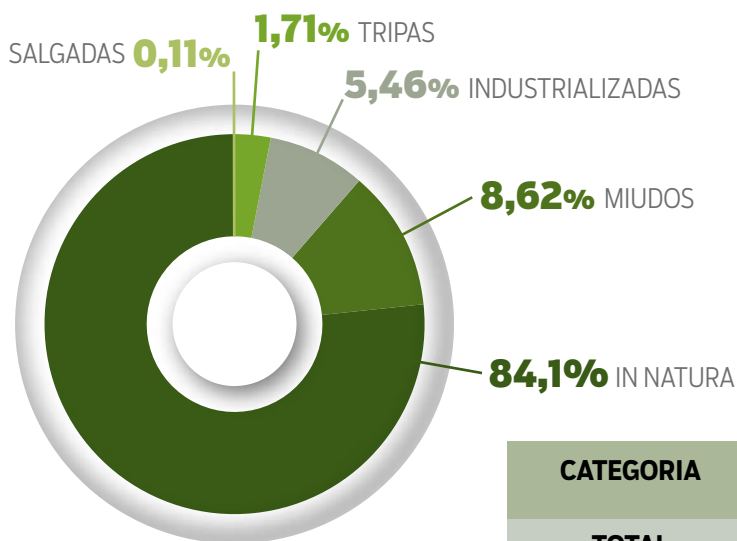
EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA



Fonte: Ministério da Economia, Secex, elaboração Abiec, Athenagro

Tabela 10

EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA POR CATEGORIA - 2019 (TONELADAS)



CATEGORIA	FOB - (1.000 US\$) jan 2019 - dez 2019	Tons jan 2019 - dez 2019
TOTAL	7.656.472	1.866.476
IN NATURA	6.546.381	1.569.685
MIUDOS	392.260	160.889
INDUSTRIALIZADAS	596.807	101.943
TRIPAS	111.896	31.850
SALGADAS	9.128	2.108

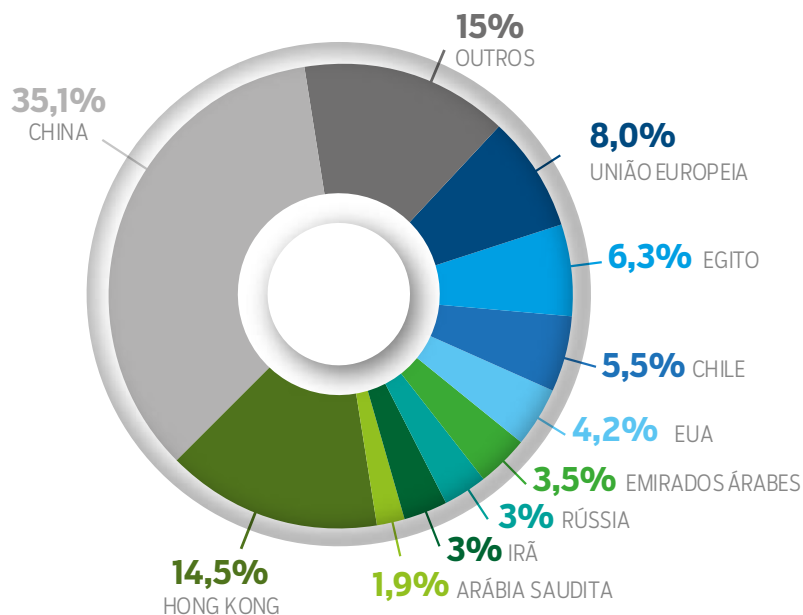
Fonte: Ministério da Economia/Secex/Abiec



Gráfico 18

PRINCIPAIS DESTINOS DA CARNE BOVINA BRASILEIRA EXPORTADA EM 2019 - EM FATURAMENTO (MIL US\$)

PAÍS	FATURAMENTO (MIL US\$)	
CHINA	2.685.613	35,1%
HONG KONG	1.110.650	14,5%
UNIÃO EUROPEIA	614.013	8,0%
EGITO	483.978	6,3%
CHILE	424.925	5,5%
ESTADOS UNIDOS	319.189	4,2%
EMIRADOS ÁRABES	264.245	3,5%
RÚSSIA	232.333	3,0%
IRÃ	228.212	3,0%
ARÁBIA SAUDITA	144.071	1,9%
OUTROS	1.149.242	15,0%



Fonte: Ministério da Economia, Secex, elaboração Abiec

MAPA 4

COMPRADORES DE CARNE BOVINA BRASILEIRA - 2019 (TEC)

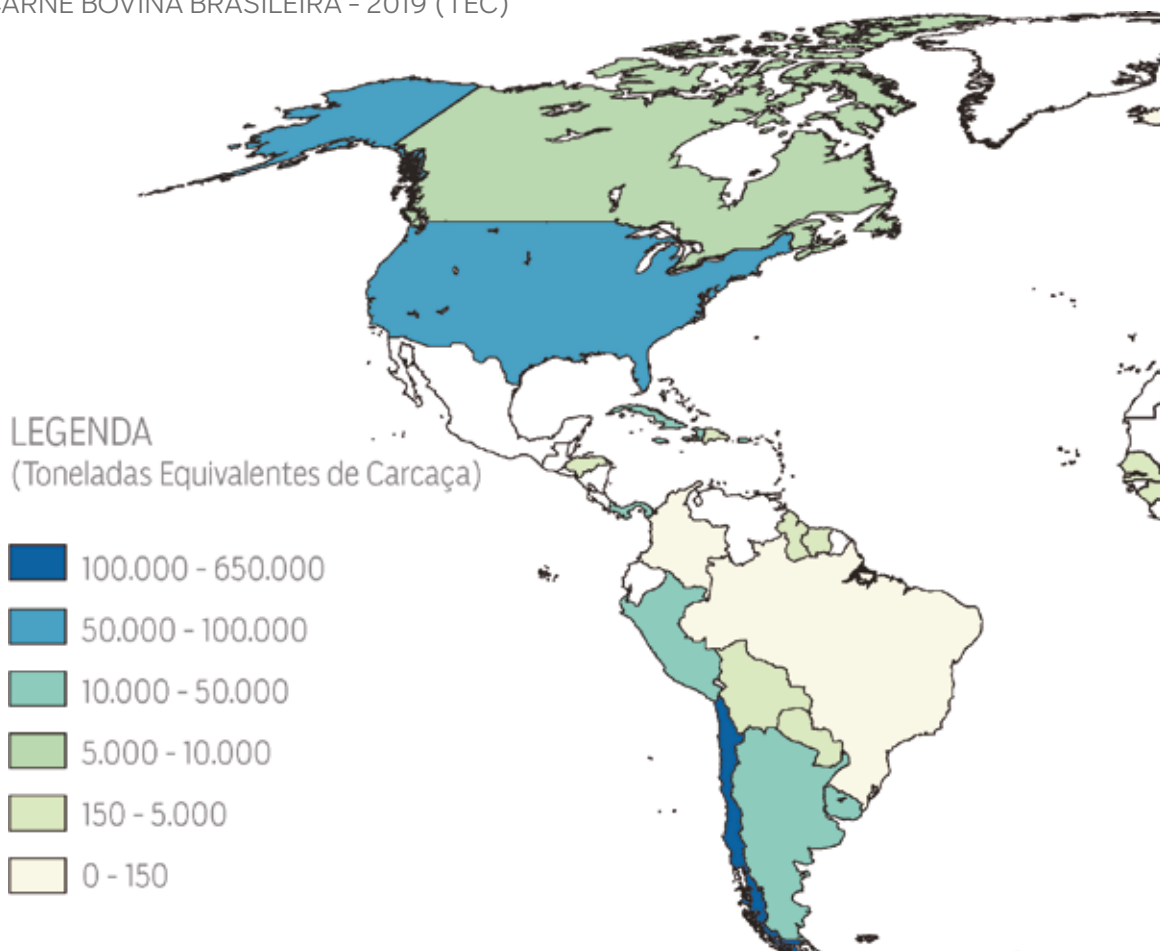
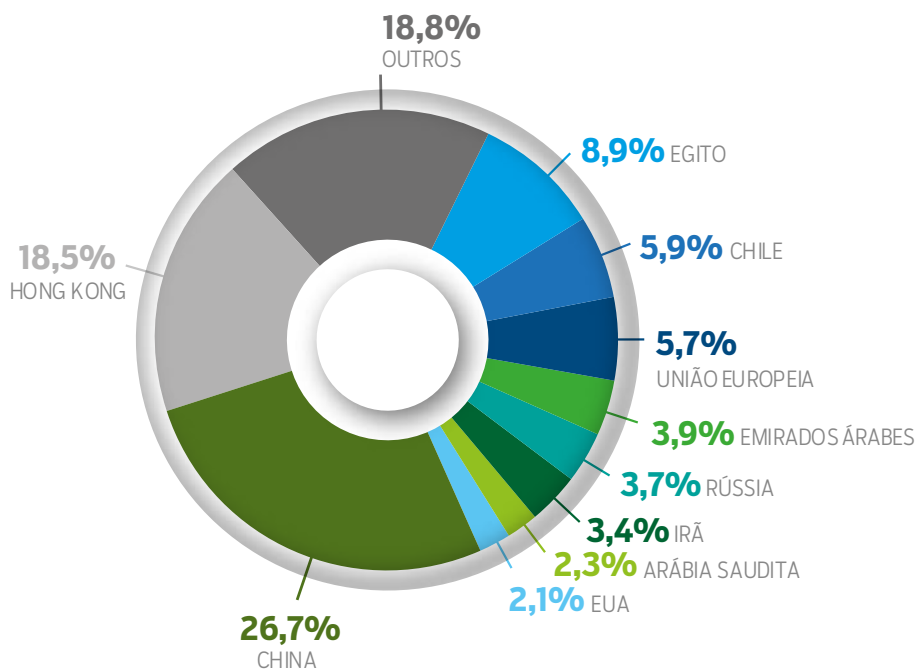


Gráfico 19

PRINCIPAIS DESTINOS DA CARNE BOVINA BRASILEIRA EXPORTADA EM 2019 - EM VOLUME (TONELADAS)

VOLUME (TONELADAS)

PAÍS	VOLUME (TONELADAS)	
CHINA	497.827	26,7%
HONG KONG	346.196	18,5%
EGITO	165.535	8,9%
CHILE	110.464	5,9%
UNIÃO EUROPEIA	107.137	5,7%
EMIRADOS ÁRABES	72.696	3,9%
RÚSSIA	69.541	3,7%
IRÃ	64.376	3,4%
ARÁBIA SAUDITA	42.567	2,3%
ESTADOS UNIDOS	38.797	2,1%
OUTROS	351.341	18,8%



Fonte: Ministério da Economia, Secex, elaboração Abiec

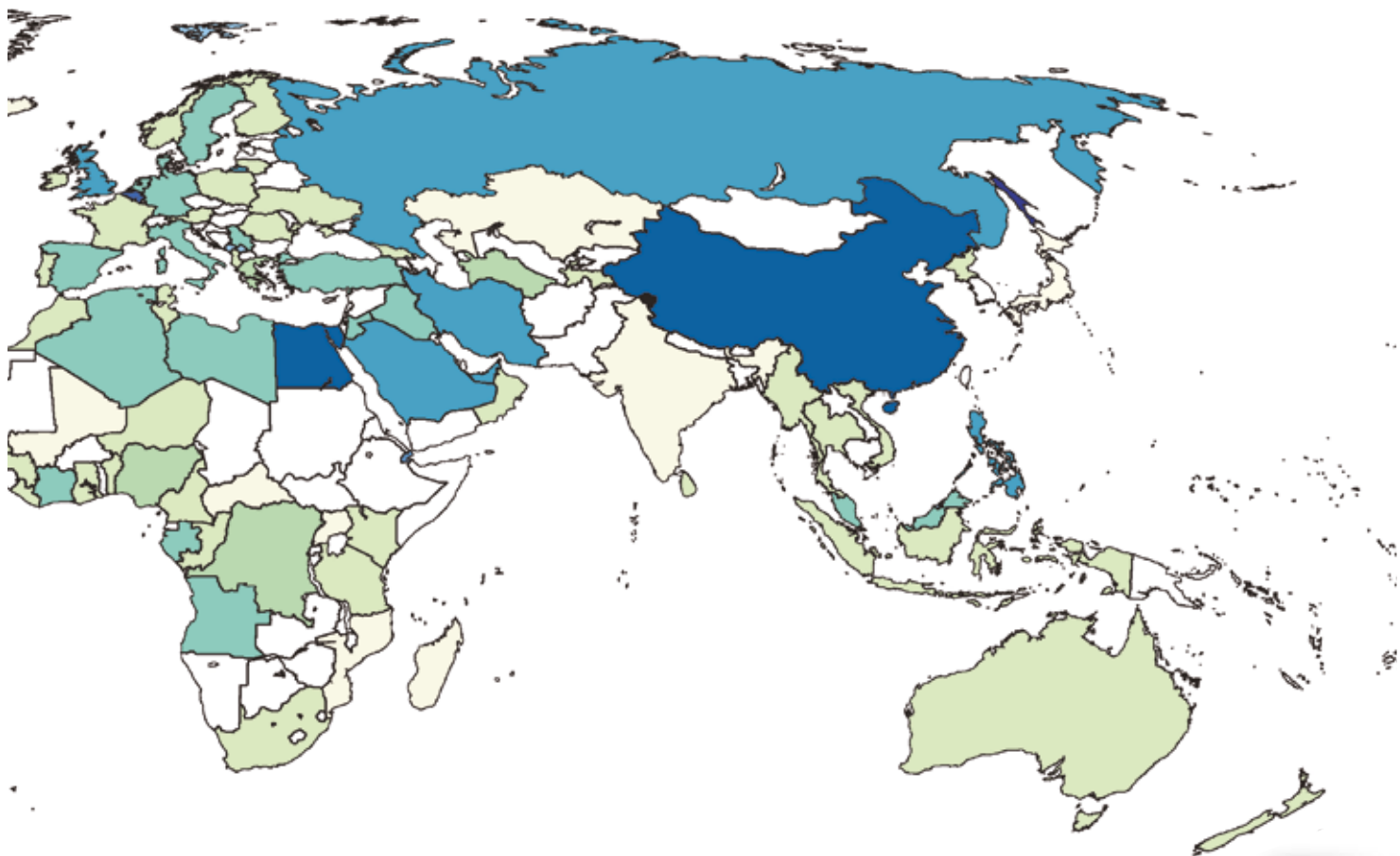
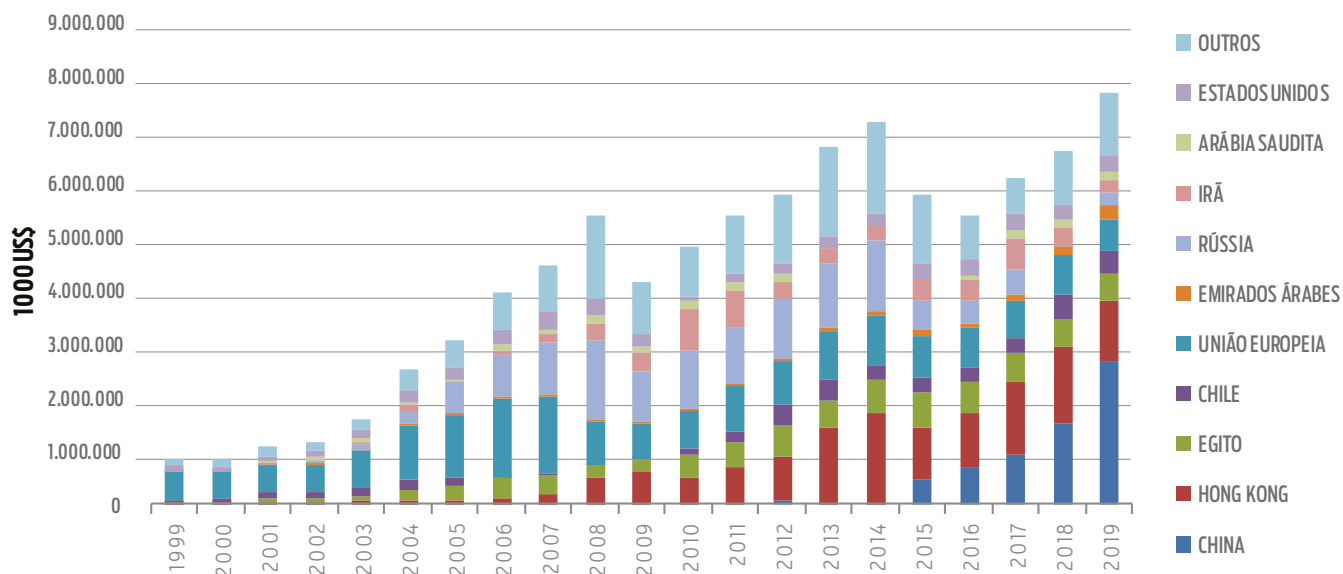


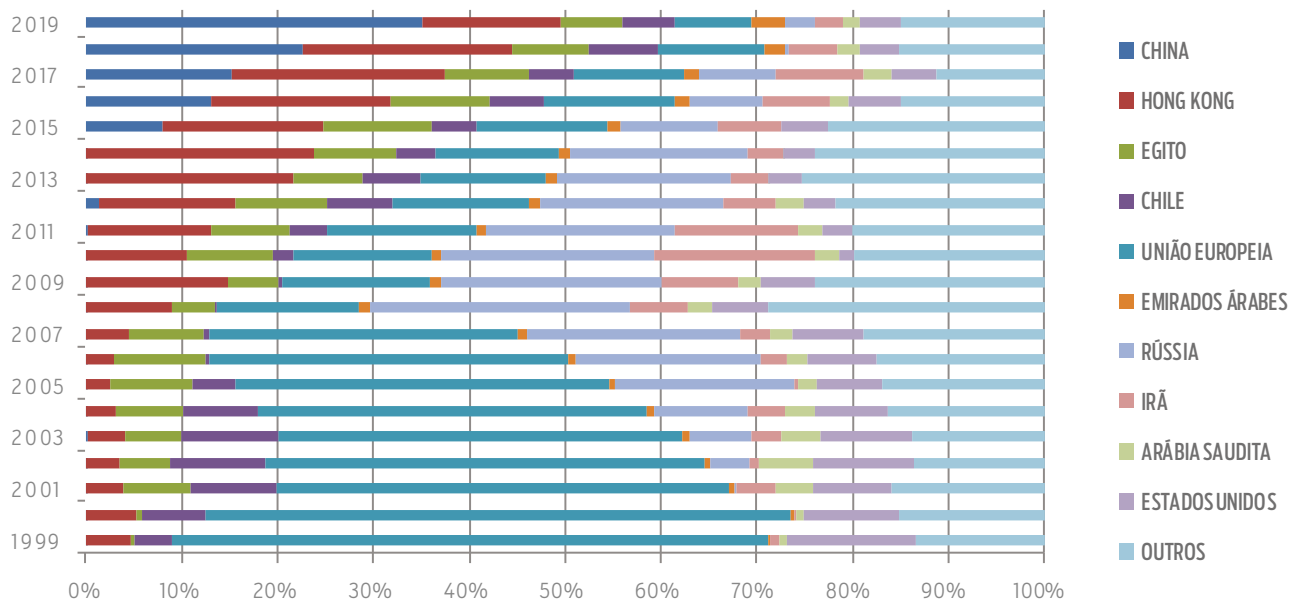
Gráfico 20 e 21

EVOLUÇÃO DO RANKING DOS MAIORES IMPORTADORES DE CARNE BOVINA BRASILEIRA - MIL US\$

• Maiores importadores de carne bovina brasileira - Mil US\$



• Maiores importadores de carne bovina brasileira - %

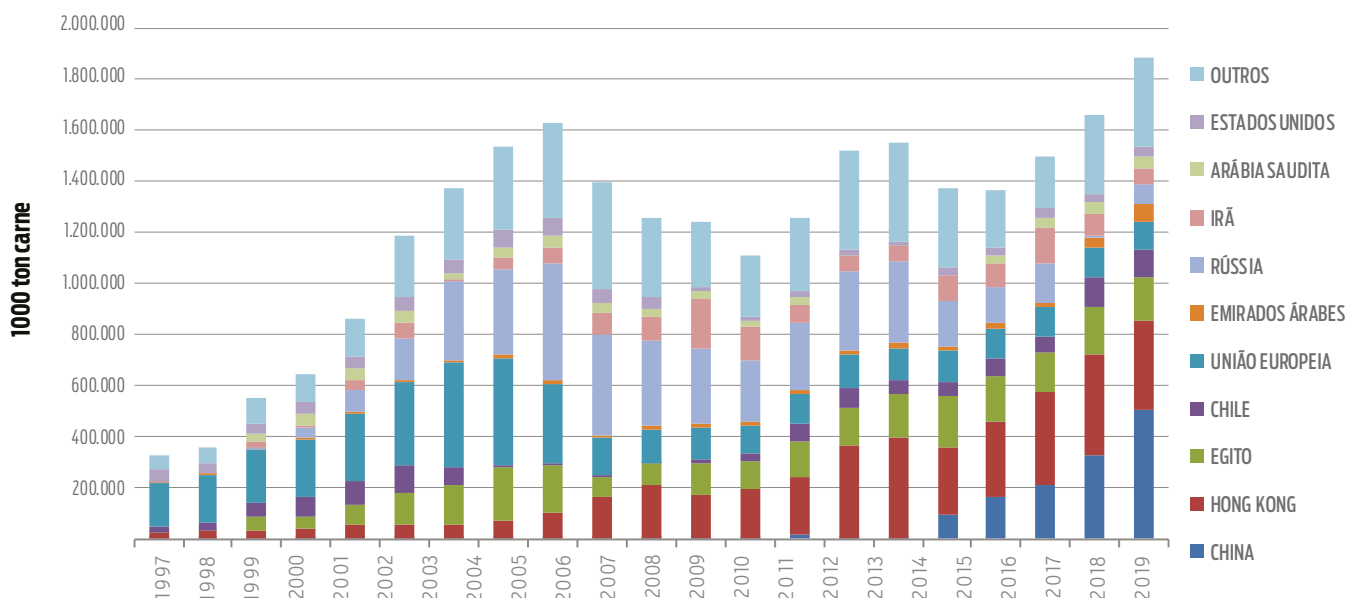


Fonte: Ministério da Economia, Secex, elaboração Abiec, Athenagro

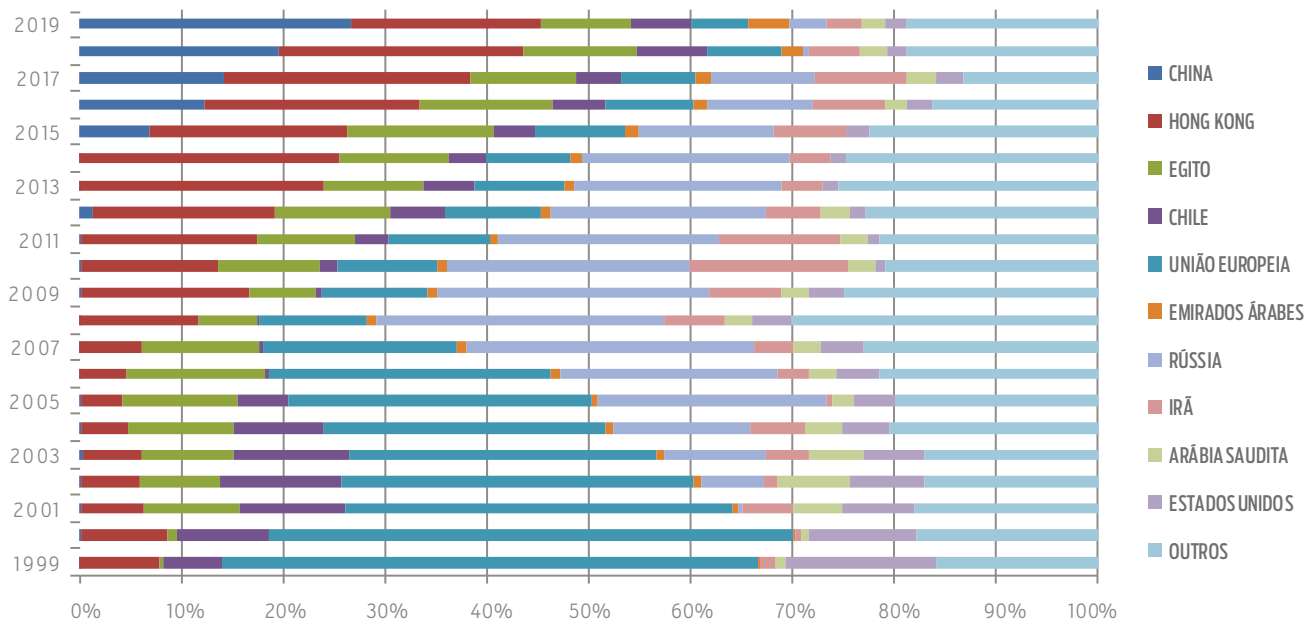
Gráfico 22 e 23

EVOLUÇÃO DO RANKING DOS MAIORES IMPORTADORES DE CARNE BRASILEIRA - TONELADAS

• Maiores importadores de carne bovina brasileira - Mil toneladas



• Maiores importadores de carne bovina brasileira - %



Fonte: Ministério da Economia, Secex, elaboração Abiec, Athenagro

Retrospectiva e projeções da pecuária

Tabela 11

HISTÓRICO DO REBANHO BRASILEIRO, PRODUÇÃO DE CARNE, EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, CONSUMO, CONSUMO *PER CAPITA* DE CARNE BOVINA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

	Unidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Rebanho	Mi cabeças	209,5	212,8	211,3	211,8	212,4	215,2	218,2	215,0	213,5	213,7
Produção de carne	Mil tec	8.767	8.965	9.099	8.652	9.151	10.793	9.969	10.625	10.303	10.492
Exportação	Mil tec	1.696	1.492	1.679	2.003	2.042	1.828	1.825	1.968	2.194	2.490
Importação	Mil tec	41	45	60	57	77	59	64	57	47	47
Consumo	Mil tec	7.112	7.517	7.481	6.706	7.186	9.024	8.208	8.715	8.156	8.094
Consumo per capita	kg/cabeça/ano	36	38	38	34	36	44	40	42	39	39

Fonte: Athenagro, Ministério da Economia, Secex, IBGE

Tabela 12

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS E PROJEÇÕES DA PECUÁRIA ATÉ 2029

Variável	Unidade	1999	2004	2009	2014	2019	2024	2029
Rebanho Total	1.000 cabeças	164.621	204.513	205.308	212.366	213.676	215.560	217.346
Produção	1.000 TEC	6.721	8.098	8.424	9.151	10.492	11.685	12.976
Exportações	1.000 TEC	574	1.699	1.764	2.042	2.445	3.262	3.842
Importações	1.000 TEC	63	56	41	77	47	45	44
Consumo Doméstico	1.000 TEC	6.210	6.455	6.702	7.186	8.094	8.468	9.178
Disponibilidade per capita	kg de carcaça/hab/ano	36	35	35	36	39	39	41
Consumo estimado de carne bovina	kg de carne/hab/ano	29	28	28	29	31	31	33
Abate	1.000 cabeças	31.180	36.784	38.025	39.376	43.300	48.981	52.618
Área Pastagem	1.000 hectares	185.633	183.855	181.818	165.394	162.531	156.115	150.758
Taxa de ocupação	cabeças/ha	0,89	1,11	1,13	1,28	1,31	1,38	1,44
Taxa de lotação	unidades animal/ha	0,71	0,90	0,91	1,03	1,06	1,11	1,16
Peso médio da carcaça	kg/cabeça abatida	215,57	220,15	221,54	232,39	242,30	238,56	246,61
Desfrute	Porcentagem	19%	18%	19%	19%	20%	23%	24%

Fonte: Athenagro, IBGE, Ministério da Economia, Secex.



Sustentabilidade

Uso da terra no Brasil

DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS DO BRASIL, SEGUNDO FONTES OFICIAIS DE MONITORAMENTO DO USO DO SOLO E ESTATÍSTICAS DE PRODUÇÃO

Gráfico 24

Tipos de ocupação	Milhões ha	Participação
Vegetação nativa no Brasil	358,7	42,13%
Área de preservação permanente	55,1	6,47%
Vegetação nativa com aptidão agrícola fora do bioma amazônico	82,0	9,63%
Área de reserva legal	54,6	6,41%
Áreas em regeneração (a partir de 2003)	21,0	2,47%
Pastagens em uso exclusivo	148,6	17,45%
Pastagens em uso integrado	13,9	1,64%
Agriculturas perene, semi perene e anual	72,5	8,51%
Reflorestamento	7,1	0,83%
Centros urbanos, corpos d'água, estradas, mangues e outros usos	38,0	4,46%
Total de área do país	851,577	100,00%

Fonte: Athenago, dados Agroconsult, Agrosatélite, IBGE, Terraclas/Inpe, MAPA, Map Biomas, Lapig, Embrapa, Rally da Pecuária



Detalhamento das áreas de pastagens no Brasil



Como o Brasil produz carne com qualidade e de forma sustentável

De **1990 a 2019**
a produtividade aumentou
169%

Nesse período a produtividade passou de:

1990



1,6
@/ha/ano

2019



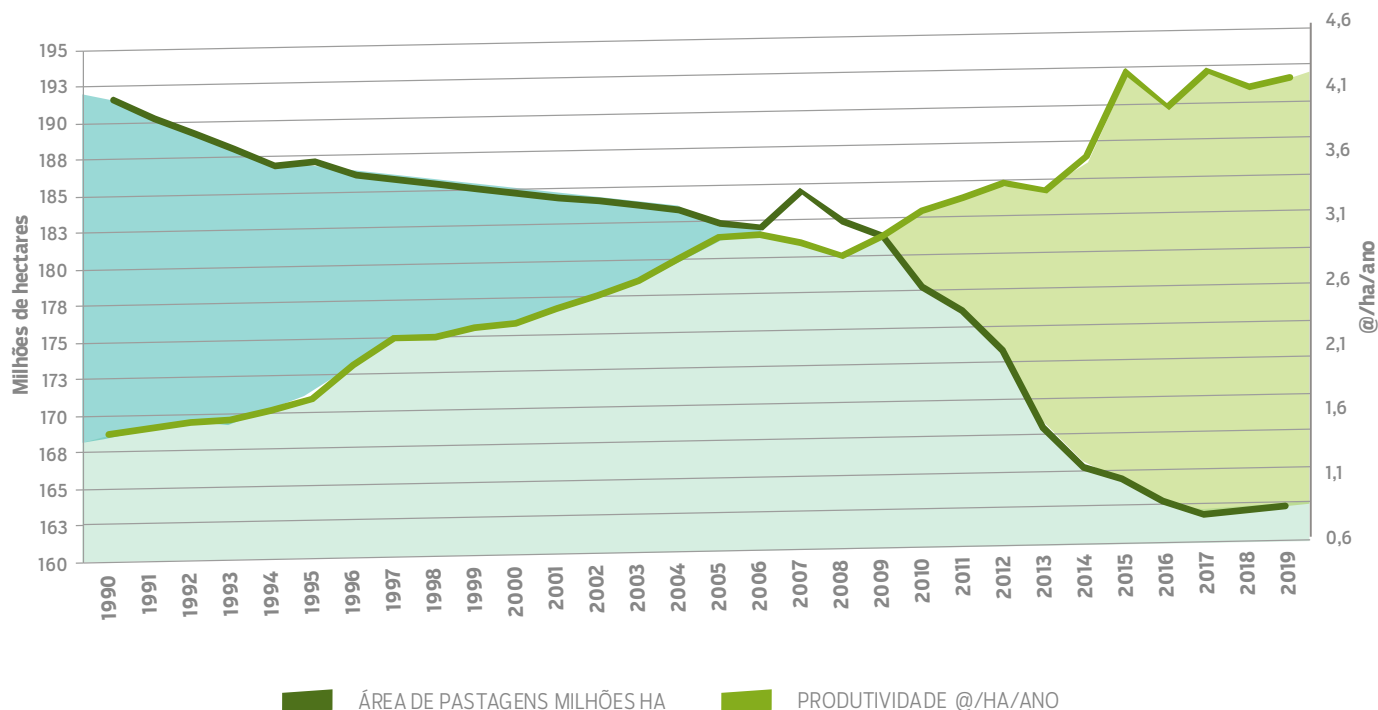
A produção de carne também cresceu



Fonte: Athenago, dados Agroconsult, Agrosatélite, IBGE, Inpe/Terraclas, Lapig, Prodes, Rally da Pecuária, Map Biomas, Rede Fomento

Gráfico 25

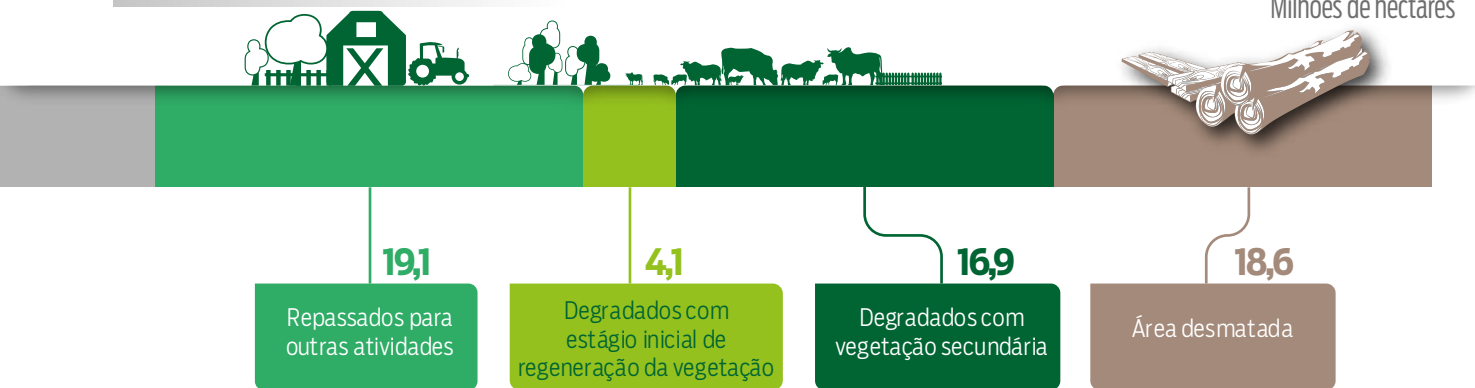
EVOLUÇÃO DA ÁREA DE PASTAGEM (MILHÕES DE HA) E PRODUTIVIDADE DA PECUÁRIA DE CORTE (@/HA/ANO)



Fonte: Athenago, dados Agroconsult, Agrosatélite, IBGE, Inpe/Terraclass, Lapig, Prodes, Rally da Pecuária, Map Biomass

Desmatamento e destino de áreas que deixaram de ser pastagens entre 2003 e 2019 -

Milhões de hectares



Enquanto o uso de pastagem recuou

15,5%

1990 **192,2** milhões de ha

2019 **162,5** milhões de ha

De 1990 a 2019:

40,7 milhões de hectares foram desmatados

17,5 milhões de hectares de pastagem foram convertidos para outras atividades

53,1 milhões de hectares foram degradados e estão em diferentes estágios de regeneração

271,2 milhões de hectares deixaram de ser desmatados com o aumento da tecnologia nos últimos 28 anos

O CÓDIGO FLORESTAL

RESERVA LEGAL (RL)

Área do imóvel rural que, coberta por vegetação natural, pode ser explorada com o manejo florestal sustentável, nos limites estabelecidos em lei para o bioma em que está localizado.

- 80% da propriedade na Amazônia legal
- 35% em propriedade localizadas no Cerrado na Amazônia legal
- 20% em propriedades localizadas em área de floresta
- 20% em propriedades localizadas em área de Campos Gerais



Área de Preservação Permanente (APP)

Áreas naturais intocáveis, com rígidos limites para exploração, ou seja, não é permitida a exploração econômica direta.

- Proteção das margens dos rios (30 a 500 metros)
- Proteção de lagoas (30 a 100 metros)
- Nascentes de água (50 metros)
- Morros com mais de 45° de inclinação
- Outros

PROGRAMAS

Programa de regularização Ambiental (PRA): conjunto de ações a serem desenvolvidas por proprietários e posseiros rurais para adequar e promover a regularização ambiental.

Cadastro Ambiental Rural (CAR): conjunto de informações georreferenciadas do imóvel, com delimitação das APP, RL, remanescentes de vegetação nativa e outras com o objetivo de traçar um mapa digital a partir do qual são calculados os valores das áreas para diagnóstico ambiental.

INICIATIVAS SETORIAS



GTPS

Grupo de Trabalho da
Pecuária Sustentável

Sobre o GTPS - Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável

Com mais de dez anos, somos a primeira organização mundial com o propósito único de fortalecer a pecuária sustentável.

Com uma agenda positiva, o desenvolvimento de uma pecuária sustentável, socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável é o que nos guia em nossas ações. Temos ferramentas práticas, aplicáveis ao cenário brasileiro, baseadas em indicadores, cuja base está no princípio da transparência e do diálogo para promover o seu desenvolvimento.

Convergindo para um objetivo comum, reunimos em uma mesma mesa representantes de diversos setores da cadeia produtiva, tais como produtores, instituições financeiras, indústrias, sociedade civil, insumos e serviços, varejos e restaurantes e ensino e pesquisa. Também inspiramos iniciativas internacionais, como a Mesa-Redonda Global da Carne Bovina Sustentável (Global Roundtable for Sustainable Beef – GRSB), de que somos membros ativos, além da formação de grupos em outros países.

O conhecimento profundo da cadeia produtiva pecuária, somado à habilidade de integrar o setor com transparência e proporcionando ferramentas aplicáveis, nos torna únicos em busca da pecuária sustentável.

Como uma entidade sem fins lucrativos, o GTPS e todos os seus membros concentram seus esforços para cumprir sua missão, buscando equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental.

Valores do GTPS:

- Melhoria Contínua
- Transparência
- Boas Práticas Agropecuárias
- Adequação Legal

Compromisso do GTPS:

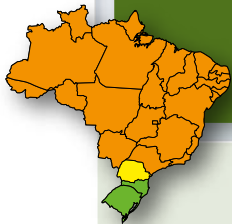
O Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável e todos os seus membros assumem o compromisso com o desenvolvimento sustentável da pecuária, por meio da articulação de cadeia, da disseminação da informação e apoio a melhoria contínua, buscando o equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental.

Para saber mais, acesse: gtps.org.br

SANIDADE

1998

- Reconhecimento da primeira zona livre de febre aftosa com vacinação, constituída pelos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



2000

- Reintrodução da febre aftosa do Estado do Rio Grande do Sul, com suspensão da condição sanitária de zona livre de febre aftosa com vacinação para o referido Estado e Santa Catarina.
- Reconhecimento da zona livre de febre aftosa com vacinação, constituída pelo Estado do Paraná e Distrito Federal e por parte dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo.



2003

- Ampliação da zona livre de febre aftosa com vacinação, com reconhecimento do Estado de Rondônia.



2007

- Reconhecimento do Estado de Santa Catarina como zona livre de febre aftosa sem vacinação e da região centro-sul do estado do Pará como zona livre de febre aftosa com vacinação.



2011

- Restituição do reconhecimento da condição sanitária de zona livre de febre aftosa com vacinação da Zona de Alta Vigilância do estado do Mato Grosso do Sul – Fevereiro de 2011.
- Reconhecimento das zonas de proteção da Bahia e Tocantins como livres de febre aftosa com vacinação e ampliação da zona livre de febre aftosa com vacinação de Rondônia e do Amazonas – Maio 2011.



2014

- Reconhecimento dos Estados de Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e região norte do Estado do Pará como livres de febre aftosa com vacinação, sendo incorporados à zona livre já consolidada no País - Maio de 2014



Tabela 13 PAÍSES MEMBROS DA OIE RECONHECIDOS POR TEREM RISCO NEGLIGENCIÁVEL COM RELAÇÃO A BASE DE ACORDO COM O CAPÍTULO 11.4 DO CÓDIGO TERRESTRE

Argentina	Chile	Dinamarca	Índia	Liechtenstein	Nova Zelândia	Polônia	Espanha
Austrália	Colômbia	Estônia	Israel	Lituânia	Nicarágua	Portugal	Suécia
Áustria	Costa Rica	Finlândia	Itália	Luxemburgo	Noruega	Romênia	Suíça
Bélgica	Croácia	Alemanha	Japão	Malta	Panamá	Singapura	Holanda
Brasil	Chipre	Hungria	Rep. Da Coreia	México	Paraguai	Eslováquia	EUA
Bulgária	República Checa	Islândia	Latvia	Namíbia	Peru	Eslovênia	Uruguai